

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
1	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais	CA1: infraestrutura de salas de aula, laboratórios e clínicas inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA7: falta de bolsas de permanência; CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO; CA12: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico; CA13: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso;	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos de graduação; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos de graduação; CO7: fechamento de cursos de graduação; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação e gestão do curso;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	4	4	Aceitável	1. SINAES; 2. questionário ENADE; 3. avaliação de cada CIAC	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
2	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância do CCET	CA1: infraestrutura de salas de aula virtuais inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: prazo de barramento do sistema de gestão e registro acadêmico para o SIE / UNIRIO; CA12: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso; CA13: material pedagógico desatualizado CA14: número reduzido de tutores por curso CA15: Falta de equiparação entre os valores praticados para bolsas CEDERJ e bolsas UAB, tanto para coordenadores de disciplinas quanto para tutores.	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos EaD; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos EaD; CO7: fechamento de cursos EaD; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos EaD; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação EaD e gestão do curso;	Operacional	24/02/2022	CCET	3	5	15	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	15	Indesejável	Tratar	Sim
3	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância do CCH	CA1: infraestrutura de salas de aula virtuais inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: prazo de barramento do sistema de gestão e registro acadêmico para o SIE / UNIRIO; CA12: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso; CA13: material pedagógico desatualizado CA14: número reduzido de tutores por curso	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos EaD; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos EaD; CO7: fechamento de cursos EaD; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos EaD; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação EaD e gestão do curso;	Operacional	18/03/2022	CCH	1	1	1	Aceitável	1. Avaliações de reação e planejamento semestralmente com docentes e discentes.	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
4	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos programas de pós-graduação	CA1: infraestrutura de ensino inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: falta de parcerias com organizações privadas e internacionais; CA4: falta de bolsas de pós-graduação.	CO1: queda no conceito geral de pós-graduação da UNIRIO; CO2: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO3: aumento da evasão; CO4: redução do número de inscritos nos próximos processos seletivos. CO5: dificuldade de estabelecimento de novas parcerias com instituições de prestígio acadêmico	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Monitoração contínua dos PPGs com aplicativos de avaliação; 2. Observação dos indicadores de avaliação. 3. Acompanhamento dos convênios e parcerias com instituições de pesquisa no contexto regional, nacional e internacional. 4. Fortalecimento de políticas de apoio ao pós-doutoramento vinculadas aos PPGs	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
5	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	CA1: poucas salas de estudo; CA2: dificuldade em disponibilizar monitoria; CA3: falta de apoio a participação em eventos. CA4: Inexistência de um sistema institucional para gestão das bibliografias dos planos e programas de ensino	CO1: redução do desempenho dos estudantes; CO2: desmotivação pela aprendizagem. CO3: Docentes desmotivados; CO4: insuficiência ou ausência de servidores técnico-administrativos em alguns setores acadêmicos da graduação; CO5: ineficiência ou ausência de atendimento acadêmico aos discentes da graduação e comunidade; CO6: aumento da evasão dos alunos de graduação; CO7: judicialização das decisões acadêmicas, autoritárias com abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO8: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO9: baixa da qualidade dos Cursos de Graduação; CO10: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	4	4	16	Indesejável	1. Relatório anual da CPA; 2. Relatórios das CIAC's.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim
6	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à BC (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: defasagem da coleção da BC; CA2: falta de conteúdos digitais (livros textos em português) que atendam as bibliografias básicas dos cursos; CA3: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência; CA4: falta de espaço físico nas unidades da BC; CA5: Falta de participação do NDE nas demandas da biblioteca	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho dos estudantes; CO3: desmotivação pela aprendizagem. CO4: evasão CO5: redução da qualidade do ensino CO6: bibliografia insuficiente para atender aos Cursos de Graduação; CO7: Baixa nota na avaliação de cursos do INEP	Legal	15/03/2022	BC	4	4	16	Indesejável	1. Política de acesso Aberto à informação técnico científica e aos dados de pesquisa; 2. Política de desenvolvimento de Acervo; 3. Diretrizes do portal de periódicos da UNIRIO; 4. Portaria nº403, de 9/5/2014.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim
7	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à DTIC	CA1: falta de pessoal da área de TI para gerenciar novos serviços que contemplem as tecnologias de informação (exemplo: disponibilidade de laboratórios de informática);	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho dos estudantes; CO3: desmotivação pela aprendizagem. CO4: redução da qualidade do ensino	Operacional	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	Contratação de consultoria especializada em TIC; Contratação de terceirizados para os atendimentos, solicitação de novos servidores concursados, Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
8	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PROGRAD	CA1: docentes sem capacitação adequada para lecionar remotamente; CA2: estudantes sem capacitação para aprender de forma remota; CA3: problemas com apoio pedagógico; CA4: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA5: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA6: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica; CA7: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO; CA8: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico;	CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO; CO2: mau desempenho no ENADE; CO3: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO6: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para o oferecimento das atividades que não puderam ser desenvolvidas de forma não presencial de forma cumulativa com todas as atividades do ensino de graduação regulares quando houver o retorno às atividades presenciais; CO7: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO8: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO9: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação; CO10: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO11: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos; CO12: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	1	1	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	1	Aceitável	Aceitar	Não
9	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à CEAD (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: estudantes sem capacitação para aprender de forma remota; CA2: problemas de espaço em disco, ineficiência de computadores e problema com internet.	CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO; CO2: mau desempenho no ENADE; CO3: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO4: aumento da evasão;	Operacional	24/02/2022	CEAD	3	5	15	Indesejável	1. Cursos para adaptação a sala moodle.	FORTE	0,2	3	Aceitável	Aceitar	Não
10	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PROGEPE (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de ações de apoio sócio-emocional a servidores	CO1: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação;	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Atendimento com equipe multiprofissional do SAST.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL		
							Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
11	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4:Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	4	8	Gerenciável	1. Os NDEs e as CIACs das diferentes Unidades e respectivos cursos realizam acompanhamento.	MEDIANO	0,6	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
12	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4:Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	24/02/2022	CCH	1	1	1	Aceitável	1. Interdisciplinaridade previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso, devidamente acompanhado pelos NDEs.	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
13	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4:Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Reuniões de NDE; 2.Acompanhamento e integração dos PPC's.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
14	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CCBS	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	Reduzir	Sim
15	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas. CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos. CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa.	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa. CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa. CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas. CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	3	6	Gerenciável	1. Avaliação docente com pesos adequados à produtividade relacionada com projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
16	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CCH	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	24/02/2022	CCH	2	2	4	Aceitável	1. Interdisciplinaridade previstas nos Projetos de Curso; 2. Avaliações da CAPES.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
17	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CLA	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Reuniões de NDE; 2.Acompanhamento e integração dos PPC's.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
18	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio a divulgação científica da universidade	CA1: defasagem tecnológica da versão da plataforma do portal de periódicos da Universidade; CA2: defasagem tecnológica da versão do sistema do Repositório Institucional; CA3: Não desenvolvimento do Repositório Institucional; CA4: Não monitorar o uso dos recursos ofertados; CA5: Desatualização do software de gestão do acervo.	CO1: Não divulgação da produção científica da universidade nas plataformas nacionais e internacionais; CO2: Não figurar como produtora de conhecimento científico; CO3: limitar a divulgação da tipologia de produção científica institucional; CO4: Não acompanhar o desenvolvimento tecnológico da comunidade científica; CO5: Não conhecer o perfil dos usuários e os usos da produção institucional pela comunidade científica; CO6: Não ofertar instrumento atualizado de acesso ao acervo e aos serviços da biblioteca.	Operacional	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Elaboração de Contratos de Manutenção e processos administrativos de prestação de serviços.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
19	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Inexistência do percentual mínimo exigido pelo INEP/MEC da bibliografia básica dos cursos de graduação (EXCLUÍDO A PARTIR DE 2023/2)	CA1: Falta de recursos financeiros para aquisição da bibliografia CA2: Falta de indicação pelos docentes dos livros a serem adquiridos CA3: Falta de atuação do NDE no atendimento das solicitações da biblioteca	CO1: Nota baixa da Instituição na Avaliação Externa CO2: Deficiência da aprendizagem pelos discentes CO3: Necessidade de deslocamento para outras Bibliotecas para acesso à Bibliografia do curso CO4: Baixa nota na avaliação de curso INEP	Operacional	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Instrumento de avaliação de reconhecimento de e validação de cursos de graduação; 2. Resolução UNIRIO nº 4.102/2013 e Resolução UNIRIO nº 4038/2013; 3. Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo; 4. Carta de serviços; 5. rotinas de aquisição mapeadas 6, 7 e 18 (SDA); 6. Realização de Estudos de cobertura no e-MEC (bibliotecas Setoriais).	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim
20	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de ensino institucionalizados e credenciados	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas CO2: Laboratórios e núcleos funcionando sem estarem institucionalizados CO3: Bloqueio de verbas para os laboratórios e núcleos não cadastrados institucionalmente	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	2	2	Aceitável	1. Relatórios das CIAC S; 2. Portal de Laboratórios e núcleos.	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
21	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de pesquisa institucionalizados e credenciados	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra e manutenção de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas CO2: Dificuldade de captação de recursos para os laboratórios e núcleos não cadastrados institucionalmente	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Atualização do marco regulatório; 2. Desenvolvimento do portal de laboratórios.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	Reduzir	Sim
22	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de extensão institucionalizados e credenciados	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas CO2: Laboratórios e núcleos funcionando sem estarem institucionalizados CO3: Bloqueio de verbas para os laboratórios e núcleos não cadastrados institucionalmente	Operacional	24/02/2022	PROEXC	3	3	9	Gerenciável	1. Monitoramento da criação de laboratórios, e do esforço para a obtenção de recursos adicionais junto a agências de fomento.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
23	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino	CA1: redução de bolsas de ensino em projetos e programas de ensino CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino CA3: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas nos projetos de ensino	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	2	5	10	Gerenciável	1. Destinação específica no Orçamento da UNIRIO.	FORTE	0,2	2	Aceitável	Aceitar	Não
24	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CCH	3	3	9	Gerenciável	1. Mapeamento final pelas Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação e Extensão e Cultura.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
25	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	5	15	Indesejável	1. Portais de Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Listagem de Núcleos e Laboratórios no site da COP/AD/PROPLAN; 3. Sites das Unidades do CCBS com informações sobre os projetos cadastrados e em andamento.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	Reduzir	Sim
26	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Planejamento e avaliação constantes dos projetos; 2. Projetos em andamento tanto na graduação quanto na pós-graduação; 3.Relatório docente. 4. Avaliação do MEC	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
27	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CCJP	1	4	4	Aceitável	1. Normativas internas de controle da produção, difusão e preservação do saber de cada Escola, com processos específicos, bem definidos.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
28	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Ineficácia na produção de boletins informativos semestrais sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação no CCET	CA1: Falta de ferramentas de software para a elaboração e divulgação dos boletins informativos. CA2: Falta de pessoal especializado na elaboração dos boletins informativos. CA3: Ausência de resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação para divulgação semestral. CA4: Baixo engajamento da comunidade na organização desses boletins.	CO1: Ausência de boletins informativos semestrais atualizados sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CO2: Baixo interesse do público-alvo nos boletins semestrais contendo resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CO3: Desconhecimento pela comunidade interna e externa da produção acadêmica do CCET. CO4: Diminuição no número de discentes interessados em ingressar em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
29	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Baixa atratividade da SIA	CA1: Divulgação insuficiente CA2: Parcerias insuficientes CA3: Recurso financeiro insuficiente para a infraestrutura e palestrantes relevantes	CO1: Queda progressiva no número de participantes	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	2	2	Aceitável	1. Obrigatoriedade de apresentação de trabalhos determinada em editais próprios.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
30	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade na ampliação de oferta de cursos de graduação	CA1: Falta de recursos financeiros; CA2: Falta de vagas para docentes; CA3: Falta de infraestrutura; CA4: Demora no processo de aprovação no MEC; CA5: Desconhecimento por parte de alguns setores com responsabilidades específicas relacionadas à criação de novo curso, sobre as decisões políticas que envolvem a abertura de novos cursos; CA6: Ausência de normatização institucional sobre todo o processo de proposição e decisão de criação de novos Cursos de graduação; CA7: Insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico que envolve aspectos conceituais de ensino, planejamento da estrutura física e dimensionamento de docentes para atender à execução do Projeto Pedagógico; CA8: Demora na resposta sobre a possibilidade de criação de novos cursos de graduação; CA9: Insuficiência ou ausência de trabalho integrado entre os Departamentos e Centros de Ensino visando à elaboração de proposta de novos cursos de graduação com aproveitamento dos recursos humanos e estruturais existentes;	CO1: Não oferta de cursos diferentes dos existentes; CO2: Desconhecimento sobre as possibilidades de oferecimento de novos cursos de graduação, pelos setores envolvidos com o processo de criação e apoio estrutural; CO3: Aprovação de novos cursos de graduação, com planejamento antecipado insuficiente para o início das atividades, com qualidade; CO4: Ausência de informações organizadas e de livre acesso à comunidade sobre propostas de criação de novos cursos de graduação; CO5: Desistência e desmotivação para propor novos cursos de graduação; CO6: Impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	5	1	5	Gerenciável	1. Monitoramento do PDI.	MEDIANO	0,6	3	Aceitável	Aceitar	Não
31	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de discussão com outros setores para criação de novos cursos de graduação	CA1: Falta de interlocução entre as unidades acadêmicas, objetivando a multi e inter-disciplinaridade	CO1: Atraso ou impasse na expansão da Universidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGRAD	1	4	4	Aceitável	1. Câmara de graduação; 2. Comissões de criação de novos cursos.	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
32	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCET	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CCET	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
33	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCJP	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	Não se aplica, porque a formação cidadã de nossos educandos independe da existência de modalidade EAD.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
34	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CLA [EXCLUÍDO A PARTIR DE 2023/2]	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CLA	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
35	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCBS	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CCBS	1	5	5	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	5	Gerenciável	Reduzir	Sim
36	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Falta de recursos financeiros institucionais para fomentar vagas de estágios não obrigatórios (EXCLUÍDO a partir de 2023/2)	CA1: Restrição orçamentária	CO1: Falta de incentivo do discente para buscar estágio não-obrigatório CO2: Comprometimento na formação do estudante CO3: A UNIRIO não se torna uma Instituição desejável para o desenvolvimento do estágio não obrigatório	Financeiro / Orçamentário	18/03/2022	PROAD	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	Tratar	Sim
37	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCBS	5	1	5	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	5	Gerenciável	Reduzir	Sim
38	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCET	2	1	2	Aceitável	1. Atuação dos docentes responsáveis pela coordenação das empresas juniores.	FRACO	0,8	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
39	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCH	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
40	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	1. Controle é feito por docente-tutor designado para tal.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
41	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico (EXCLUÍDO a partir de 2023/2)	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CLA	5	1	5	Gerenciável	1. Existência de estágios e projetos de extensão.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROINUIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
42	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Poucas bolsas de desenvolvimento acadêmico para discentes destinadas ao Arquivo Central (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Restrição orçamentária. CA2: Carência de alunos do curso de Arquivologia interessados em atuar como bolsistas no AC, pois possuem oportunidades mais rentáveis de estágio remunerado no mercado privado. CA3: Pouca divulgação entre os discentes das oportunidades de bolsas para o AC	CO1: Comprometimento na formação do estudante CO2: Falta de pessoal para contribuir nos serviços técnicos arquivísticos. CO3: Morosidade no fluxo de trabalho de arquivo. CA4: Carência nas práticas de gestão de documentos. CO5: Sobrecarga de trabalho para os profissionais de arquivo.	Financeiro / Orçamentário	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Divulgação entre as unidades proponentes de bolsas; 2. Divulgação na Escola de Arquivologia sobre o estágio voluntário; 3. Ampliação da demanda por meio da solicitação de bolsistas do curso de História ou Arquivologia, a fim de mitigar a carência de bolsistas do curso de Arquivologia; 4. Aumento da solicitação de bolsas PRADIG à PROGRAD; 5. Oferta do Arquivo Central como ambiente de sala de aula e laboratório para aulas práticas em arquivos para a Escola de Arquivologia, com disciplinas ministradas nos turnos da noite, dando maior visibilidade para o setor e aumentando o interesse dos alunos.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
43	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de promover ações de extensão que auxiliem no nivelamento dos estudantes	CA1: falta de mapeamento das necessidades desse público CA2: pouco engajamento desse público por falta de informação e/ou conhecimento	CO1: Dificuldades no processo de aprendizagem daqueles que necessitam de nivelamento CO2: Desmotivação, desistência e, eventualmente, evasão	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Monitoramento das ações de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	FORTE	0,2	1	Aceitável	Aceitar	Não
44	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Vagas ociosas nos cursos de graduação	CA1: Dimensionamento incorreto das vagas CA2: Pouca procura por determinados cursos CA3: Processo de chamada de alunos ineficiente CA4: legislação acadêmica do ensino de graduação desatualizada ou insuficiente; CA5: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmico; CA6: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico; CA7: Dificuldade de comunicação sobre acesso do candidato às atualizações das sucessivas chamadas do SISU	CO1: Impacto na Matriz Orçamentária CO2: Aumento do custo por aluno CO3: Poucos alunos diplomados em algumas áreas do conhecimento CO4: impacto no acesso aos programas de pós- graduação CO5: desmotivação e evasão de alunos da graduação que pleiteiam transferência de curso; CO6: judicialização dos gestores responsáveis pelo ingresso, transferência e retorno de alunos nos cursos de graduação; CO7: queda na qualidade da imagem e reputação da UNIRIO; CO8: queda na relação de número de alunos por professor; CO9: estruturas físicas e docentes de algumas áreas, com carga horária de ensino abaixo no mínimo estipulado em legislação	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	2	2	4	Aceitável	1. Acompanhamento do número de vagas ociosas, 2. Taxa de sucesso dos cursos de graduação; 3. Taxa de evasão dos cursos de graduação; 4. Taxa de retenção dos cursos de graduação; 5. Editais de vagas ociosas.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
45	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Vagas ociosas na pós-graduação	CA1: Queda da demanda por cursos de pós-graduação CA2: Falta de divulgação dos cursos de PG para a sociedade CA3: Baixa atratividade dos programas em decorrência da falta de bolsas CA4: Baixa atratividade dos programas em decorrência de seus conceitos CA5: Evasão em função da pandemia SARSCOV-2	CO1: Pouca procura para os programas de pós-graduação CO2: Poucos profissionais qualificados no mercado de trabalho CO3: Problemas para expansão dos programas de pós-graduação CO4: Diminuição do número de cotas de bolsa CO5: comprometimento da visibilidade do Programa CO6: Diminuição negativo do número de formandos	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	3	6	Gerenciável	1. Monitoração sistemática dos processos seletivos; 2. Fomento para políticas afirmativas.	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
46	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de coordenar a realização de atividades / disciplinas práticas	CA1: Dimensionamento incorreto das vagas CA2: Pouca procura por determinados cursos CA3: Processo de chamamento de alunos ineficiente CA4: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA5: redução dos recursos financeiros para realização de aulas de campo e visitas técnicas, criação e manutenção de laboratórios e clínicas.	CO1: Alunos com pouca prática das teorias aprendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no Projeto Pedagógico; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	1	1	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	1	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
47	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;	CO1: Alunos com pouca prática das teorias aprendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CBBS	3	4	12	Indesejável	1. Coordenações de cursos de graduação atuam no gerenciamento e acompanhamento das atividades práticas e, principalmente, na realização dos estágios curriculares. Há um suporte específico em algumas Unidades (como o Núcleo de Estágios da Escola de Nutrição e a Secretaria do Internato da Escola de Medicina e Cirurgia).	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
48	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação; CA4: Precarização da infraestrutura dos laboratórios de ensino; CA5: Ausência de espaço físico para a ampliação dos laboratórios de ensino; CA6: Falta de manutenção e de atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino	CO1: Alunos com pouca prática das teorias aprendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CCET	3	3	9	Gerenciável	1 – Fiscalização, por parte das coordenações de curso, do bom andamento das atividades práticas; 2 – Atuação das representações discentes para reportar problemas com a execução regular das atividades práticas; 3 – Monitoramento do atendimento e da execução das ordens de serviço para manutenção predial relacionadas com problemas em laboratórios; 4 – Ferramenta web de atendimento de chamados para o Núcleo de TI do CCET.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
49	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;	CO1: Alunos com pouca prática das teorias aprendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CCH	3	3	9	Gerenciável	1. Mapeamento das condições de manutenção dos espaços físicos.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
50	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;	CO1: Alunos com pouca prática das teorias aprendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Acompanhamento de PPC's (com disciplinas práticas).	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Frac Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
51	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Diminuição do número de projetos envolvendo a educação básica	CA1: Ausência de incentivos ou condições para a manutenção dos projetos já existentes envolvendo educação básica. CA2: Ausência de incentivos ou condições para a criação de novos projetos envolvendo a educação básica. CA3: Desinteresse por parte das instituições de ensino básico no envolvimento com projetos de educação junto à UNIRIO. CA4: Baixo número de docentes interessados nesse tipo de iniciativa.	CO1: Diminuição da interação da Universidade com a comunidade externa. CO2: Alunos da licenciatura perderão um maior contato com a docência. CO3: Redução da notoriedade da UNIRIO como instituição de formação de alta qualidade em cursos de licenciatura.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	3	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	Aceitar	Não
52	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Enfraquecimento de programas de mobilidade acadêmica	CA1: Incerteza quanto ao retomada das oportunidades internacionais voltadas aos estudantes do contexto do "pós-pandemia". CA2: Insuficiência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio. CA3: Desvalorização da moeda brasileira perante as moedas internacionais mais relevantes e piora das condições de viagem para os estudantes brasileiros. CA4: Ausência de disciplinas regulares na graduação e pós-graduação ministradas em inglês e em espanhol. CA5: Não participação da UNIRIO no idioma sem Fronteiras. CA6: Ausência de curso de português para estrangeiros. CA7: Falta de divulgação de oportunidades de intercâmbio no exterior. CA8: Pouca visibilidade da UNIRIO no âmbito internacional.	CO1: Baixo percentual de estudantes que realizam intercâmbio durante a graduação. CO2: Diminuição da porcentagem de alunos internacionais comunidade estudantil. CO3: Poucas oportunidades de internacionalização para estudantes com o perfil sócio-econômico de baixa renda. CO4: Baixo aproveitamento das possibilidades de internacionalização CO5: Baixo percentual de estudantes que realizam intercâmbio durante a pós-graduação.	Operacional	24/02/2022	CRI	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim
53	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Diminuição da taxa de participação dos discentes no ENADE, em relação ao total de graduandos habilitados a realizar a prova	CA1: baixa divulgação das datas do ENADE pelas Escolas. CA2: desconhecimento dos formandos de que o ENADE é componente curricular obrigatório. CA3: o aluno não solicitou a dispensa de prova no período adequado, conforme o edital.	CO1: redução no número de vagas do curso. CO2: suspensão de ingresso de novos alunos. CO3: diminuição na verba disponibilizada.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	5	5	Gerenciável	1. Reuniões regulares das coordenações dos cursos com seus discentes para conscientizá-los sobre a necessidade de participação no ENADE.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	Aceitar	Não
54	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Número de bolsas insuficientes para atender a todos os alunos com vulnerabilidade econômica	CA1: Pouca quantidade de bolsas e auxílios de apoio à permanência CA2: Ausência de reajuste do valor do PNAES	CO1: Evasão	Operacional	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim
55	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Problemas na validação de documentos comprobatórios de candidaturas afirmativas com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	CA1: Análise incorreta dos documentos CA2: Falta de verificação da validade dos documentos CA3: Falta de documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade por parte dos candidatos	CO1: Negativa de acesso a candidatos que tem o direito CO2: Aceitação de matrícula para candidatos que não tem direito de acesso por esta forma	Legal	24/02/2022	PROGRAD	2	2	4	Aceitável	1. Relatório de inscrições deferidas e indeferidas. 2. Atendimento presencial através do "Plantão CAES" principalmente nos períodos de entrega de documentação e recursos.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
56	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica pela PROGRAD	CA1: Quantidade de bolsas monitoria de insuficientes CA2: Monitoria não ofertada em algumas disciplinas CA3: Pouca divulgação dos programas de apoio pedagógico; CA4: Falta de sistema que possibilite acompanhamento acadêmico dos discentes; CA5: intérpretes de línguas em número insuficiente para atender os(as) discentes; CA6: Falta de atualização e revisão de resoluções e normativas internas que definem as políticas de graduação; CA7: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA8: legislação acadêmica do ensino de graduação desatualizada ou insuficiente; CA9: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do PPC	CO1: Reprovação dos alunos CO2: Desmotivação dos alunos CO3: Atraso nas formaturas CO4: Evasão CO5: Judicialização exagerada dos processos seletivos CO6: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO CO7: mau desempenho no ENADE; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores CO9: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para atendimento aos alunos represados em disciplinas obrigatórias ou identificação a tempo antes da evasão do aluno; CO10: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO11: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação CO12: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO13: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	5	5	Gerenciável	1. Acompanhamento na construção de ppc's pela DIPRAG/PROGRAD; 2. Acompanhamento na construção de ppc's pelo J Fórum permanente de Licenciaturas; 3. Deliberação dos novos ppc's pelo CONSEPE.	FORTE	0,2	1	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
57	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica pela PRAE	CA1: Pouca quantidade de corpo técnico para atendimento pedagógico.	CO1: Atraso na implementação de um Programa de Apoio/Orientação Pedagógica integrada aos Centros Acadêmicos.	Operacional	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim
58	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade na realização do THE e de outras formas de ingresso	CA1: Complexidade das atividades	CO1: Poucos inscritos CO2: Provas mal elaboradas CO3: Falta de sigilo	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	1	1	Aceitável	1. Acompanhamento dos editais do THE; 2. Acompanhamento dos editais do SISU; 3. Acompanhamento dos editais de vagas ociosas.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
59	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PRAE	CA1: Dificuldade de planejamento para o Restaurante Universitário; CA2: Dificuldade de planejamento de auxílios novos diante do cenário de ensino presencial e/ou híbrido.	CO1: aumento da evasão; CO2: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO3: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos; CO4: aumento da retenção	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	1	1	Aceitável	1. Reuniões de equipe; 2. Modelagem de processos (em andamento).	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
60	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos alunos de graduação com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	CA1: redução do quantitativo de bolsas. CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos. CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa.	CO1: ausência de envolvimento dos estudantes com ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação. CO2: aumento da evasão causado pelo desinteresse pelos cursos.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
61	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa no desenvolvimento de pesquisas	CA1: Poucas vagas exclusivas para alunos de ação afirmativa CA2: Desconhecimento dos alunos de ação afirmativa sobre os processos seletivos	CO1: Desigualdade na oferta de vagas CO2: Grupos de pesquisas pouco heterogêneos CO3: Dificuldade de inclusão social	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	3	6	Gerenciável	1. Monitoramento dos candidatos em heteroidentificação; 2. Cotas de 20% para servidores da universidade.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
62	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência	CA1: Infraestrutura inadequada CA2: Falta de Bolsas para promoção da acessibilidade estudantil CA3: Falta de materiais adaptados a pessoas com deficiência CA4: Campo de estágio limitado CA5: Escassez de projetos voltados à pessoas com deficiência em virtude do baixo número de servidores especializados CA6: Falta de formação docente em educação especial	CO1: Alunos não conseguem acessar todas as áreas da UNIRIO CO2: Dificuldade de aprendizagem decorrente da ausência de materiais e/ou acompanhantes CO3: Evasão CO4: Atraso na conclusão do curso	Legal	24/02/2022	NAI	5	5	25	Inaceitável	1. PROTES; 2. Formulários de captação de demanda pelo NAI; 3. Processo de contratação de serviço de intérprete de LIBRAS. 4. Preparação de cartilhas de orientação	MEDIANO	0,6	15	Indesejável	Tratar	Sim
63	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e ao respeito às diversidades no que tange às políticas da PRAE com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas.	CA1: Desconhecimento das políticas institucionais relacionadas ao respeito à diversidade CA2: Falta de projetos que trabalhem na conscientização da comunidade universitária CA3: Problemas de construção conjunta de ações por parte das Pró-Reitorias Acadêmicas	CO1: Falta de diversidade na universidade. CO2: Manutenção de um padrão elitizado e refratário à segmentos específicos da sociedade; CO3: manutenção das desigualdades estruturais que constituem a sociedade e, por consequência, a universidade. CO4 Aumento da evasão, para o caso das ações afirmativas para a permanência.	Legal	24/02/2022	PRAE	3	3	9	Gerenciável	1. Construção de canais de comunicação com a comunidade; 2. Construção de parcerias com outras Pró-Reitorias e setores da Unirio.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
64	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de campanhas de conscientização ou fóruns sobre diversidade e inclusão social para discentes	CA1: Ausência de proposição sobre o tema	CO1: Comunidade acadêmica mal preparada para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes	Operacional	24/02/2022	NAI	1	2	2	Aceitável	1. Programação de Fóruns sobre acessibilidade e inclusão previsto no PDI. 2. Preparação de cartilhas de orientação	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
65	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Divulgação falha das ações de acompanhamento de egressos no tocante à Graduação	CA1: Cadastros desatualizados CA2: Ausência de comunicação sobre o portal de egressos aos formandos CA3: Falta de servidores para desenvolvimento de ações junto aos egressos CA4: Ausência de eventos para integração de egressos CA5: Precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação	CO1: Dificuldade de contato com os egressos CO2: Pouco interesse dos egressos em participar das atividades da Universidade CO3: distanciamento e perda de contato da Coordenadoria do Curso com egressos do curso; CO4: distanciamento e perda de contato do egresso com a Coordenadoria do Curso;	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1. PROJÓIA. 2. Portal de egressos	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
66	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Divulgação falha das ações de acompanhamento de egressos no tocante à Pós-Graduação	CA1: Cadastros desatualizados CA2: Precariedade de sistemas de acompanhamento de egressos CA3: Ausência de eventos para integração de egressos	CO1: Dificuldade de contato com os egressos CO2: Distanciamento e perda de contato da Coordenadoria do Curso com egressos do curso; CO3: Desinteresse da comunidade em ingressar na UNIRIO, devido à falta de exemplos de egressos como referência	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROPGPI	3	4	12	Indesejável	1. Monitoramento não é centralizado na PROPGPI.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim
67	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos dos cursos de Graduação da UNIRIO	CA1: Ausência de processos de registro e atualização periódica de dados dos egressos CA2: Ausência de uma cultura institucional de reconhecimento e valorização dos profissionais formados pela UNIRIO	CO1: Desinteresse pela comunidade em ingressar na UNIRIO, devido à falta de exemplos de egressos como referência.	Imagem / Reputação	24/02/2022	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1. PROJÓIA. 2. Portal de egressos	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
68	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ineficácia no estabelecimento de canais de comunicação com egressos de cursos de graduação e pós-graduação	CA1: falta de pessoal para gerenciar os meios de comunicação. CA2: ausência de uma base de dados consolidada e atualizada com egressos de cursos de graduação e pós-graduação CA3: ausência de um processo estruturado para a manutenção dos canais de comunicação com os egressos.	CO1: dificuldade em determinar o grau de aceitação dos nossos egressos pelo mercado de trabalho. CO2: maior dificuldade em divulgar os nossos cursos de pós-graduação para os graduados.	Operacional	15/03/2022	CCET	3	1	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	Aceitar	Não
69	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade das produções e atividades científicas, acadêmicas, artísticas e culturais da Universidade	CA1: Estratégias de divulgação insuficientes. CA2: Canais de divulgação com baixa visibilidade. CA3: Portal UNIRIO com design desatualizado e pouco atrativo. CA4: Baixa cultura de divulgação na Universidade. CA5: Má estruturação dos processos internos relacionados à divulgação dos conteúdos. CA6: Redução da força de trabalho da Comso por motivos de licenças. CA7: Equipe de comunicação reduzida mesmo quando completa. CA8: Desvinculação da produção de audiovisual da estratégia de comunicação, devido à lotação do NIS fora da COMSO.	CO1: Sociedade não toma conhecimento das produções e atividades realizadas, e não sente necessidade de se envolver com a Universidade. CO2: Baixa procura de alunos para os cursos. CO3: Baixo conhecimento da UNIRIO e credibilidade da universidade pública em geral. CO4: Pouca demanda para as atividades e serviços prestados pela Universidade.	Imagem / Reputação	24/02/2022	COMSO	4	3	12	Indesejável	1. Inclusão, no PDI, de ação voltada ao fortalecimento da divulgação das produções da Universidade; 2. Rotinas bem estabelecidas de produção de conteúdo (notícias, reportagens, notas institucionais, releases); 3. Veículos de comunicação e perfis de redes sociais já consolidados; 4. Publicação diária de notícias no Portal UNIRIO; 5. Publicação diária nos perfis oficiais em redes sociais.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
70	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCH	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
71	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade, empresas e indústrias associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Exatas e Tecnologia	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCET	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
72	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade, empresas e indústrias associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Biológicas e da Saúde	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCBS	3	4	12	Indesejável	Não há nesse momento órgão específico para esse controle. Há iniciativas pontuais nas diferentes Unidades: LABORATÓRIO MULTIDIMENSIONAL DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (LAMITEC), em fase de criação, na EAP; o Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição (NIDEN); Núcleo de Comunicação Digital da Escola de Medicina e Cirurgia (NUCODIM).	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
73	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade e empresas, associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Jurídicas e Políticas	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	1. Controle das atividades de extensão feitas por cada Escola.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
74	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Literárias e Artísticas	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1. Acompanhamento de PPCs; 2. Manutenção de canais de comunicação para divulgação, com ampla visualização; 3. Projetos de Extensão; 4. Revistas Acadêmicas.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
75	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não realização da Semana de Integração Acadêmica	CA1: Pouca demanda de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA2: Eventualidades que possam ocorrer com o realizador geral da SIA	CO1: Perda de bolsas do CNPq CO2: Perda de bolsas de Desenvolvimento Acadêmico, financiadas pela UNIRIO CO3: Perda de oportunidade da sociedade de estar envolvida com os produtos da Universidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGRAD	1	3	3	Aceitável	1. A realização da SIA está no planejamento da Universidade com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
76	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade no cenário nacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino CA2: Pouca divulgação das pesquisas CA3: Pouca divulgação das atividades de extensão CA4: Mau posicionamento nos rankings CA5: Falta de campanhas de divulgação com foco nos pontos fortes da Instituição CA6: Falta de uma identidade forte e de marca unificada CA7: Portal UNIRIO com design desatualizado e pouco atrativo CA8: Equipe de comunicação reduzida mesmo quando completa. CA9: Desvinculação da produção de audiovisual da estratégia de comunicação, devido à lotação do NIS fora da COMSO.	CO1: Baixa procura de alunos para os cursos CO2: Baixo conhecimento da UNIRIO e credibilidade da universidade pública em geral CO3: Poucas parcerias formadas CO4: Pouca demanda para as atividades e serviços prestados pela Universidade	Imagem / Reputação	24/02/2022	COMSO	4	3	12	Indesejável	1. Rotinas bem estabelecidas de produção de conteúdo (notícias, reportagens, notas institucionais, releases). 2. Criação de GT para elaboração do Manual de Identidade Visual (em fase final de produção). 3. Veículos de comunicação e perfis de redes sociais já consolidados; 4. Manual de Planejamento de Eventos (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ManualdePlanejamentodeEventosInstitucionais_final.pdf).	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
77	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade da UNIRIO no cenário internacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino no cenário internacional CA2: Pouca divulgação das pesquisas no cenário internacional CA3: Mau posicionamento nos rankings CA4: Poucos acordos e projetos de pesquisa de cooperação internacional CA5: Ausência de política institucional de incentivo ao oferecimento e realização de atividades ou cumprimento de disciplinas em outros idiomas, com aproveitamento para integralização curricular; CA6: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica; CA7: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO, com possibilidade de versões curriculares em outras línguas, de todas as disciplinas propostas nos Projetos Pedagógicos, com reserva automática de vagas para atendimento ao plano de estudos para os intercambistas; CA8: ausência de versões em outras línguas, de todas as informações e documentos acadêmicos dos alunos e cursos de graduação; CA9: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico com foco na internacionalização CA10: Insuficiência de recursos humanos (tradutores) para o desenvolvimento da língua estrangeira; CA11: Orçamento inexpressivo para a internacionalização.	CO1: Baixa credibilidade da Universidade no cenário internacional CO2: Poucas pesquisas realizadas com instituições internacionais CO3: Pouca realização de intercâmbios CO4: baixa qualidade de atendimento ou desatendimento ao plano de estudos de alunos de outros países que vem cursar disciplinas nos cursos de graduação da UNIRIO; CO5: queda da qualidade da imagem e reputação da UNIRIO; CO6: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO7: controle e acompanhamento institucional ineficiente sobre o desempenho e registro acadêmico dos intercambistas; CO8: responsabilização indevida de gestores dos cursos de graduação e do processo de internacionalização sobre problemas ocorridos por intercambistas, perante a Polícia Federal;	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	Tratar	Sim
78	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de um sistema consolidado para manter um acervo fotográfico da UNIRIO	CA1: Inexistência de fotógrafos no quadro de servidores CA2: Insuficiência de recursos humanos na área de programação visual CA3: Falta de divulgação dos bancos de imagens existentes.	CO1: Dificuldade em divulgar as ações da Universidade em materiais impressos e digitais	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Manutenção das fotos registradas pela Comso em pastas identificadas localizadas em aplicações de armazenamento na nuvem.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
79	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não realização de seminários para divulgação de trabalhos de pesquisa, extensão e inovação	CA1: Indisponibilidade de espaços físicos e virtuais para a realização dos seminários. CA2: Indisponibilidade de agenda comum para a realização dos seminários. CA3: Baixa adesão de docentes na divulgação de seus trabalhos nos seminários. CA4: Poucos trabalhos de pesquisa, extensão e inovação para serem divulgados. CA5: Falta de estratégias adequadas de divulgação dos seminários.	CO1: enfraquecimento da estratégia de reconhecimento da Universidade perante à sociedade. CO2: menor atratividade de candidatos para a graduação e para a pós-graduação.	Operacional	15/03/2022	CCET	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
80	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não publicização do acervo arquivístico da Unirio.	CA1: Baixa infraestrutura tecnológica. CA2: Recursos humanos insuficientes. CA3: Falta de recursos financeiros.	CO1: Baixa procura do acervo por pesquisadores ou usuários. CO2: Limitação dos recursos informacionais arquivísticos para a realização das pesquisas. CO3: Pouca transparência e acesso aos recursos informacionais, afetando o cumprimento ao disposto na Lei 12.527/2011 (Lei de acesso à informação).	Imagem / Reputação	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Elaboração de eventos e ações extensionistas para ampliar a publicização do acervo da universidade; 2. Disponibilização de acesso ao acervo por diversos meios de comunicação da UNIRIO: FALABR (LAI), consulta presencial, por e-mail e mídias sociais; 3. Designação de novos membros do Comitê Gestor para o Acervo Acadêmico, que busca efetivar a digitalização do acervo acadêmico da universidade, dando maior transparência e publicização para os usuários; 4. Implantação do SEI em mais de 70% dos processos administrativos produzidos na UNIRIO, possibilitando a consulta pública online aos documentos.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
81	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Insuficiência de recursos financeiros.	CA1: Restrição orçamentária.	CO1: Baixa visibilidade das ações arquivísticas Institucionais. CO2: Quantidade reduzida de bolsas PRADIG destinadas ao AC. CO3: Limitações orçamentárias para a contratação de serviços arquivísticos. CO4: Escassez na compra de materiais de consumo e permanente para a execução de atividades práticas arquivísticas. CO4. Falta de espaço físico.	Financeiro / Orçamentário	15/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Participação nas atividades extensionistas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
82	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Insuficiência de recursos financeiros destinados à projetos e atividades de extensão, culturais, artísticos e literários	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: necessidade de remanejamento de recursos discricionários para outras áreas	CO1: Redução de bolsas e ações de extensão via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para confecção de material CO2: Redução do valor recebido pela PROEXC para utilização nas atividades extensionistas CO3: Redução de projetos culturais, artísticos e literários fomentados pela Universidade	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento da resposta aos editais de incentivo a atividades culturais, artísticas e de esporte para tentar conseguir recursos financeiros de instituições públicas e privadas.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não
83	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixo engajamento dos projetos de extensão com a sociedade	CA1: PROEXC não promover cursos de interesse da sociedade CA2: falta de divulgação externa dos projetos e atividades de extensão e de seus resultados CA3: Pessoas externas à UNIRIO não sabem se podem participar dos cursos de extensão	CO1: Sociedade não encontrar projetos adequados às suas necessidades CO2: Sociedade não participar das ações de extensão da UNIRIO	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROEXC	2	4	8	Gerenciável	1. Avaliação de projetos que contam com a participação de público externo.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não
84	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Redução de projetos e programas de extensão	CA1: redução de bolsas de extensão em projetos e programas de extensão CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de extensão	CO1: baixa produção de projetos e programas de extensão CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de ensino CO3: baixa diversidade de áreas atendidas no ensino CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em P&D para a sociedade	Legal	24/02/2022	PROEXC	3	4	12	Indesejável	1. Monitoramento do volume de projetos criados e descontinuados anualmente.	FORTE	0,2	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
85	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixo número de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes	CA1: falta de estímulo institucional para a elaboração de projetos de extensão (editais, horas extracurriculares, etc.) CA2: Falta de intérprete em libras nas atividades extensionistas CA3: falta de divulgação e engajamento nos projetos de extensão existentes	CO1: Aumento do número de estudantes com problemas motivacionais	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Acompanhamento da resposta da comunidade aos canais de divulgação das ações da proexc, como perfis no Instagram e youtube da extensão e da cultura; 2. Monitoramento da participação de estudantes nos grupos no whatsapp e avaliação do engajamento.	MEDIANO	0,6	3	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP x GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
86	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Diminuição no número de eventos de extensão.	CA1: ausência de interesse de docentes na criação de novos eventos de extensão. CA2: baixo incentivo para a realização de eventos de extensão. CA3: desinteresse dos docentes na manutenção dos eventos de extensão tradicionalmente realizados ao longo do ano. CA4: baixo interesse dos discentes na participação de eventos de extensão.	CO1: enfraquecimento das atividades de extensão da universidade. CO2: menor possibilidade de diálogo entre universidade e sociedade.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	3	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	Reduzir	Sim
87	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Ausência de novos cursos de extensão	CA1: ausência de interesse de docentes na criação de novos cursos de extensão. CA2: baixo incentivo para a organização e o gerenciamento de cursos de extensão. CA3: baixo interesse do público-alvo pelos cursos de extensão propostos. CA4: planejamento inadequado da estrutura curricular dos cursos de extensão. CA5: ausência de espaço físico e infraestrutura adequada para a realização dos cursos de extensão. CA6: falta de pessoal qualificado para a condução dos cursos de extensão.	CO1: enfraquecimento das atividades de extensão da universidade. CO2: menor possibilidade de diálogo entre universidade e sociedade. CO3: menor visibilidade da universidade para a sociedade. CO4: menor oferta de capacitação para a sociedade.	Operacional	15/03/2022	CCET	4	2	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	Reduzir	Sim
88	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Demanda insuficiente para fechar turmas de capacitação em extensão	CA1: falta de conhecimento da comunidade interna sobre ações de extensão CA2: falta de interesse da comunidade interna em se envolver em ações de extensão CA3: Falta de conhecimento da PROEX sobre as necessidades da comunidade interna	CO1: Poucas inscrições em turmas de capacitação em extensão CO2: Cancelamento de cursos de capacitação em extensão devido à falta de demanda CO3: Cursos com vagas ociosas	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Avaliação da demanda.	FORTE	0,2	1	Aceitável	Aceitar	Não
89	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Carência de profissionais para ministrarem capacitação em extensão	CA1: falta de interesse em ministrar esse tipo de capacitação CA2: falta de incentivo	CO1: Falta de oferta de cursos de capacitação devido à carência de ministrantes	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	2	2	Aceitável	1. Avaliação do currículo Lattes dos proponentes de cursos e eventos de Extensão.	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
90	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos no tocante à extensão	CA1: falta de estímulo institucional para o desenvolvimento de projetos de extensão interdisciplinares CA2: barreiras operacionais para a estruturação de projetos de extensão interdisciplinares	CO1: Poucas ações de extensão de caráter interdisciplinar CO2: Departamentos isolados, cada qual executando projetos relacionados apenas a suas áreas de conhecimento	Operacional	24/02/2022	PROEXC	3	2	6	Gerenciável	1. Monitoramento e avaliação dos projetos de extensão.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
91	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos no tocante ao ensino	CA1: falta de estímulo institucional para o desenvolvimento de projetos de ensino interdisciplinares CA2: barreiras operacionais para a estruturação de projetos de ensino interdisciplinares CA3: pouca cultura de interdisciplinaridade na universidade	CO1: Poucas ações de ensino de caráter interdisciplinar CO2: Departamentos isolados, cada qual executando projetos relacionados apenas a suas áreas de conhecimento	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	3	3	9	Gerenciável	1. Conselhos de Centro; 2. Câmara de graduação; 3. Fórum de Graduação; 4. Fórum Permanente das Licenciaturas.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
92	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desinteresse dos veículos externos de mídia em divulgar as produções científicas, culturais e artísticas da UNIRIO	CA1: Dificuldade, por parte da Comso, de estreitar o relacionamento com os veículos de mídia CA2: Demora ou não recebimento de informações, por parte das unidades da UNIRIO, para envio de respostas às solicitações recebidas pelos veículos de mídia CA3: Falta ou demora no retorno, por parte das Escolas, Institutos, Faculdades, Programas, às consultas para indicação de fontes para matérias CA4: Pouca cultura de divulgação na Universidade	CO1: Falta de divulgação das produções científicas, culturais e artísticas da UNIRIO CO2: Falta de envolvimento da sociedade com a Universidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	5	3	15	Indesejável	1. Estabelecimento de novas rotinas para produção e divulgação de conteúdos; 2. Banco de fontes atualizado permanentemente; 3. Mailing atualizado permanentemente; 4. Ordem de serviço sobre procedimentos para solicitação de serviços prestados pela COMSO.	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
93	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Dificuldade de realização na produção e execução de ações culturais	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de editais CA3: Dificuldade para aquisição do material necessário para a produção artística	CO1: Poucas produções artísticas culturais	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Mapeamento da participação da comunidade nos editais internos e externos de incentivo à cultura; 2. Mapeamento e pesquisa de editais na área de cultura; 3. Divulgação para a comunidade interna de editais públicos e privados, de incentivo a produção artística e cultural.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não
94	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desinformação dos servidores e discentes em relação às atividades e ações desenvolvidas na Universidade	CA1: Falta de acesso à informação sobre atividades e ações desenvolvidas na Universidade CA2: Insuficiência de canais de comunicação voltados diretamente para os servidores e discentes CA3: Falta ou demora no retorno, por parte das Escolas, Institutos, Faculdades, Programas, às consultas para indicação de fontes para matérias CA4: Pouca cultura de divulgação na Universidade CA5: Má estruturação dos processos internos relacionados à divulgação dos conteúdos	CO1: Dificuldade de envolvimento dos servidores e discentes com as atividades e ações desenvolvidas na Universidade	Operacional	24/02/2022	COMSO	4	3	12	Indesejável	1. Envio regular do Comunica UNIRIO (servidores e alunos); 2. Publicação diária de notícias no site; 3. Divulgação das informações nos perfis oficiais de redes sociais.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
95	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Inexistência de um espaço permanente ao ar livre para apresentações culturais	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de infraestrutura	CO1: Redução de apresentações culturais ao ar livre	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	2	4	Aceitável	1. Tendões fixadas no jardim do CLA e na entrada do CCH funcionam como espaços de apresentação cultural; 2. A quadra poliesportiva também pode ser utilizada como espaço cultural, a depender da característica da atividade.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROINUIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
95-A	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Espíritos de violência nos territórios com atividades de extensão (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Violência na cidade CA2: Desigualdade social CA3: Baixo diálogo com segurança pública para essas ações	CO1: Risco de violência para alunos e professores	Operacional	06/10/2023	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	10	Gerenciável	Reduzir	Sim
96	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não atendimento às demandas de estudantes surdos da Universidade	CA1: Ingresso de novos estudantes surdos que se comunicam na Língua Brasileira de Sinais (Libras) CA2: Número insuficiente de intérpretes e tradutores de Libras	CO1: Falta de garantia de condições de estudo para estudantes surdos CO2: Diminuição do interesse de estudantes surdos pela Universidade	Operacional	11/03/2022	COMSO	3	5	15	Indesejável	1. Constituição do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, com representação da Comso; 2. Rotina de trabalho dos intérpretes bem estabelecida. 3. Contratação de intérpretes terceirizados de LIBRAS	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
97	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de estudos que ofereçam algum feedback sobre os serviços prestados pela COMSO à comunidade	CA1: Falta de periodicidade na realização dos estudos CA2: Baixa participação da comunidade acadêmica na coleta de informações CA3: Desconhecimento das necessidades da comunidade universitária	CO1 - oferta de serviços pouco pertinentes às necessidades da comunidade CO2 - baixo uso dos serviços prestados CO3 - falta de informações para a melhoria dos serviços prestados CO4 - geração de serviços com baixo valor agregado	Imagem / Reputação	24/02/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Uso de pesquisas relacionadas à comunicação, realizadas na Universidade, como balizador.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
98	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação de ações de TI e acessibilidade no site da UNIRIO para pessoas com deficiência auditiva ou visual	CA1: Falta de diretrizes para os servidores implementarem as ações CA2: Desconhecimento dos servidores sobre acessibilidade nas páginas institucionais	CO1: Prejudicar o acesso às informações do site àqueles que precisam de necessidades especiais CO2: Descumprimento das normas relativas à acessibilidade de sites eletrônicos do governo federal	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	2	3	6	Gerenciável	1. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços; 2. Servidores com formação em acessibilidade digital (boas práticas no desenvolvimento, no design e para conteúdos); 3. Gestores com foco na melhoria e a otimização dos processos e procedimentos que envolvem a área de TIC.	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
99	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Repercussão de fato negativo sem o posicionamento da UNIRIO ou com informações errôneas	CA1: Demora, por parte da gestão da Universidade, na elaboração de resposta ao fato CA2: Falta de porta-voz da Universidade que se manifeste sobre o fato CA3: Solicitação, por parte dos veículos de mídia, de resposta em tempo insuficiente para a manifestação da Universidade	CO1: Prejuízo à imagem da Universidade perante a sociedade CO2: Prejuízo no relacionamento com os veículos de mídia	Imagem / Reputação	11/03/2022	COMSO	3	4	12	Indesejável	1. Rotina estabelecida para atendimento às demandas de imprensa; 2. Orientação rotineira para que informações sejam prestadas de forma rápida e transparente; 3. Ordem de serviço GR n 02/2014 (http://www.unirio.br/comunicacao/social/arquivos/ordem-de-servico-comso-2014), Art. 2. 4. Integração de COMSO nos canais centrais da gestão, um controle satisfatório	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
100	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Baixa adesão, por parte da comunidade interna, às recomendações previstas em Manual de Identidade Visual	CA1: Atraso na aprovação do Manual de Identidade Visual CA2: Falta de divulgação das diretrizes sobre a Identidade Visual CA3: Resistência das unidades em fazer as adaptações solicitadas CA4: Falta de pessoal capacitado na área de design nas unidades CA5: Atraso na divulgação da nova identidade visual em função de eventos, como processo eleitoral para a nova reitoria e início de nova gestão.	CO1: Falta de identidade da Universidade CO1: Prejuízo ao reconhecimento da Universidade perante a sociedade	Imagem / Reputação	14/03/2022	COMSO	2	3	6	Gerenciável	1. Criação de GT para elaboração do Manual de Identidade Visual (em fase final de produção).	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
101	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na atualização das páginas de transparência da UNIRIO no âmbito das competências da CPTO	CA1: Problemas em relação à consolidação dos dados CA2: Dificuldade de cruzamento de dados nos sistemas CA3: Falta de informações e dados institucionais nas páginas das unidades	CO1: Falta de informações de interesse público sobre a Universidade CO2: Prejudicar o controle social	Comunicação / Informação	24/02/2022	AMLAI	2	4	8	Gerenciável	1. Monitoramento rotineiro das páginas de Transparência e Acesso à Informação pela CPTO; 2. Acompanhamento do ranking de Transparência Ativa da CGU.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
102	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Pouca participação dos servidores em palestras e capacitações sobre Acesso à informação	CA1: Desinteresse dos servidores CA2: Pouca divulgação sobre os eventos	CO1: Servidores desconhecerem a importância e as minúcias sobre o Acesso à Informação CO2: Falta de incentivo aos servidores sobre o Acesso à Informação CO3: Prejuízo à transparência de informações prestadas pelas unidades	Operacional	24/02/2022	AMLAI	3	3	9	Gerenciável	1. Inclusão no PDI de ação voltada ao fomento de boas práticas de transparência na divulgação das informações institucionais.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
103	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação do Plano de Dados Abertos	CA1: Falta de designação do comitê para estruturação do Plano CA2: Servidores não capacitados sobre o tema CA3: Mudanças na indicação da autoridade de monitoramento da LAI	CO1: Prejudicar o acesso às informações públicas CO2: Prejudicar a cultura da transparência pública	Legal	24/02/2022	OUIDORIA	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
104	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Ausência de treinamento dos servidores da UNIRIO aos sistemas informacionais (SEI, SIMEC, SIGEPE)	CA1: Baixo número de usuários frequentes nos sistemas CA2: Pessoas não capacitadas sobre o uso dos sistemas	CO1: Aumento do tempo para resolução de problemas CO2: Falta de registro das comunicações realizadas	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Treinamentos da DTIC, das Escolas de Governo; 2. Levantamento das necessidades de Desenvolvimento; 3. Levantamento de participações em cursos.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não
105	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Queda na divulgação de dados institucionais referentes às atividades desenvolvidas na Universidade	CA1: Dados institucionais pouco publicizados ou divulgados somente à comunidade interna CA2: Falta de divulgação de dados sobre a UNIRIO nas redes sociais e imprensa CA3: Impossibilidade legal de fazer mídia paga sem agência de publicidade CA4: Baixo interesse da imprensa local em divulgar dados e informações sobre a UNIRIO CA5: Mudanças de algoritmo nas redes sociais que diminuem alcance não pago das postagens CA6: Falta de atualização de dados institucionais no site da Universidade e nas páginas das unidades.	CO1: Prejuízo na imagem da Universidade perante a sociedade CO2: Deixar de fortalecer os vínculos de comunicação com a sociedade	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	2	3	6	Gerenciável	1. Estabelecimento de novas rotinas para produção e divulgação de conteúdos; 2. Rotina de atualização das informações prestadas na página inicial do Portal UNIRIO; 3. Ordem de serviço GR n 02/2014 (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ordem-de-servico-comso-2014), Art. 3 e 4. 4. Integração da COMSO nos canais centrais da gestão	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
106	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão (SIC) (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Afastamento dos servidores lotados no setor CA2: Pedidos de exoneração pelos servidores lotados no setor	CO1: Prejudicar o atendimento presencial ao cidadão CO2: Afetar negativamente a opinião do cidadão sobre os serviços da Universidade	Operacional	24/02/2022	OUIDORIA	1	1	1	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	1	Aceitável	Aceitar	Não
107	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atuação não conjunta nas ações de transparência ativa e passiva institucionais. (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: falta de atuação conjunta entre as unidades AC, BC, DTIC, COMSO, Ouvidoria, comissões e grupos de trabalho.	CO1: Prejudica a transparência ativa e passiva das informações institucionais.	Operacional	14/03/2022	AMLAI	2	3	6	Gerenciável	1. Publicação de relatórios de atividades de transparência ativa e passiva na página da CPTO; 2. Atuação conjunta CPTO-Ouvidoria dentro do Sistema de Transparência Ativa (STA) da CGU.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
108	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação da Política de Comunicação Institucional	CA1: Alta demanda de trabalho no setor de comunicação CA2: Designação tardia dos membros do comitê para elaboração da Política de Comunicação Institucional CA3: Demora na apreciação e deliberação pelas instâncias superiores	CO1: Desconhecimento das características, limites e responsabilidades quanto à comunicação institucional	Operacional	24/02/2022	COMSO	1	1	1	Aceitável	1. Inclusão no PDI 2022-2026 de ação referente à elaboração da Política de Comunicação Institucional.	FRACO	0,8	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
109	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Descontinuidade das redes sociais oficiais da UNIRIO	CA1: Invasão dos perfis de redes sociais oficiais da UNIRIO CA2: Baixo volume de acesso às redes sociais oficiais da UNIRIO CA3: Surgimento de novas redes com maior alcance que as utilizadas oficialmente pela UNIRIO CA4: Mudanças de algoritmo nas redes sociais que diminuem alcance não pago das postagens CA5: Má estruturação dos processos internos relacionados à divulgação dos conteúdos CA6: Tamanho reduzido da força de trabalho da Comso CA7: Desarticulação entre a Comunicação e o audiovisual pelo fato de o NIS não estar lotado na COMO	CO1: Prejudicar a comunicação com a sociedade CO2: Deixar de atingir uma parcela considerável das pessoas sobre informações da UNIRIO	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	3	4	12	Indesejável	1. Rotina de publicações diárias nas redes oficiais; 2. Manual de uso de redes sociais(http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ManualdeRedesSociais.pdf); 3. Cartilha para produção de conteúdo audiovisual (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/cartilha-audiovisual).	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
110	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Inexistência de regulação interna sobre atendimento ao cidadão e prestação de informações públicas	CA1: Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão CA2: Não reconhecimento, por parte dos servidores, da atribuição de prestar informações públicas ao cidadão.	CO1: Prejudicar o atendimento presencial ao cidadão CO2: Afetar negativamente a opinião do cidadão sobre os serviços da Universidade	Operacional	24/02/2022	OUIDORIA	3	2	6	Gerenciável	1. Os normativos internos estão passando por uma reformulação.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
111	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Baixa diversidade de meios de comunicação	CA1: não diversificar a linguagem a fim de adaptar-se aos diversos públicos e níveis de compreensão CA2: Má estruturação dos processos internos relacionados à divulgação dos conteúdos CA3: Tamanho reduzido da força de trabalho da Comso CA4: Desarticulação entre a Comunicação e o audiovisual pelo fato de o NIS não estar lotado na COMO	CO1: estabelecer comunicação com um perfil de público pouco diverso CO2: exclusão comunicacional CO3: baixa adesão aos serviços ofertados a públicos específicos CO4: Particular dificuldade de atingir um público mais jovem, que escolherá o curso universitário dentro de pouco tempo	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	4	2	8	Gerenciável	1. Atualização dos servidores quanto às diferentes formas de linguagem.	FRACO	0,8	6,4	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
111-A	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Descumprimento das disposições e dos prazos estabelecidos na IN SFC nº 5, de 2021 quanto a publicação das informações acerca dos trabalhos produzidos pela AUDIN (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Insuficiência de informações para elaboração do RAINT. CA2: Desatualização do site eletrônico da AUDIN.	CO1: Apresentação inadequada ou insuficiente dos resultados da atuação da Audin.	Operacional	21/09/2023	AUDIN	2	3	6	Gerenciável	Estabelecimento de rotinas internas para cumprimento das ações relacionadas à elaboração do RAINT e divulgação das informações no site.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
112	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Falta de incentivo a novos projetos e redução de projetos de pesquisa já existentes	CA1: Falta de parcerias CA2: Falta de recurso financeiro interno e externo CA3: falta de espaço físico para as atividades dos grupos de pesquisa CA4: falta de sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: Não envio de relatório de pesquisa para registro institucional	CO1: Redução da quantidade de projetos de pesquisa e produção científica CO2: Redução nas oportunidades de aprendizado aos alunos CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo retorno em P&D para a sociedade	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento anual dos projetos cadastrados no portal de pesquisa, inclusive com fomento externo; 2. Monitoramento dos projetos dos currículos <i>lattes</i> dos docentes.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não
113	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: necessidade de remanejamento de recursos discricionários para outras áreas CA3: Demora nos processos licitatórios de compra	CO1: Redução de bolsas de pesquisa via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para realização de pesquisas e participações em eventos. CO2: Redução do valor recebido pela PROPGPI para utilização nas atividades de pesquisa. CO3: impacto negativo na avaliação dos programas de pós-graduação na quadrienal da CAPES CO4: Interrupção de pesquisa em andamento	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPGPI	4	5	20	Inaceitável	1. Apoio à participação em editais; 2. Submissão de propostas em todos os editais vigentes nas agências de fomento; 3. Reuniões constantes com o grupo gestor da UNIRIO, apontando as necessidades para maior recurso para a pesquisa.	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	Tratar	Sim
114	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Dificuldade na ampliação da oferta de programas de pós-graduação	CA1: Baixa performance dos pesquisadores para solicitação de novos cursos de doutorado CA2: Precariedade de infraestrutura física, de equipamentos e de recursos humanos	CO1: impossibilidade de abertura de novos cursos de doutorado CO2: Não ofertar novos programas de mestrado e doutorado profissional e acadêmico CO3: Fusões ou migração de programas de pós-graduação	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	2	4	Aceitável	1. Monitoramento regular e frequente dos indicadores dos PPGs; 2. Monitoramento das disciplinas e áreas intercurros.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
115	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Redução da participação de servidores em eventos no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - realização de eventos apenas virtualmente ou limitados a pessoas da região CA2: desinteresse dos servidores em participarem de eventos internacionais CA3: falta de apoio financeiro à participação em eventos internacionais	CO1: Queda na projeção internacional da UNIRIO CO2: Servidores sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CRI	4	3	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim
116	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós-doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	5	15	Indesejável	1. Fluxo de tramitação de processos dos órgãos colegiados do Departamento e PPG, passando pela Decania do CCBS, que os encaminha às instâncias superiores. 2. Regulação por meio dos Editais Institucionais para Pós-doutorado.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	Reduzir	Sim
117	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Não realização de seminários de pesquisa anuais para cada Escola	CA1: indisponibilidade de espaços físicos e virtuais para a realização dos seminários. CA2: indisponibilidade de agenda comum para a realização dos seminários. CA3: Baixa adesão de docentes na divulgação de seus trabalhos nos seminários. CA4: Poucos trabalhos de pesquisa para serem debatidos. CA5: Falta de estratégias adequadas de divulgação dos seminários.	CO1: menor envolvimento dos alunos de graduação com atividades de pesquisa. CO2: menor interação entre docentes para fins de pesquisa. CO3: menor divulgação dos trabalhos de pesquisa para a comunidade interna. CO4: menos oportunidade para o surgimento de novas ideias para projetos de pesquisa.	Operacional	15/03/2022	CCET	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim
118	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Não criação de cursos de pós-graduação Lato Sensu vinculados à EEP e à EMAT entre 2024 e 2025	CA1: falta de docentes disponíveis para ministrar as aulas. CA2: dificuldade na elaboração de um projeto para criação de um novo curso. CA3: falta de espaço adequado para as secretarias dos cursos. CA4: falta de espaço e infraestrutura adequada para as disciplinas dos cursos.	CO1: não expansão da pós-graduação no âmbito do CCET. CO2: menos oportunidades para produções acadêmicas. CO3: menor contato entre as Escolas e o mercado de trabalho. CO4: menor visibilidade dos cursos do CCET para o mercado profissional.	Operacional	15/03/2022	CCET	4	5	20	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	20	Inaceitável	Evitar	Sim
119	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós-doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCET	1	3	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
120	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós-doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, conseqüentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCH	3	2	6	Gerenciável	1. Relatórios da PROPGPI, PROGEPE e CRI	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
121	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós-doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, conseqüentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	1. Controle existente nos respectivos NDÉs.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
122	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós-doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, conseqüentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1. Disponibilidade permanente de solicitação.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não
123	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Insuficiência de disponibilização de animais pelo Biotério	CA1: Problemas de infraestrutura CA2: Demanda maior que o planejado	CO1: Pesquisas não concluída por falta de animais para teste	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	2	4	Aceitável	1) Número de laboratórios atendidos; 2) Número de experimentos realizados; 3) Número de animais manipulados	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
124	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Escassez de digitalização do acervo da instituição.	CA1: Problema de infraestrutura tecnológica. CA2: Falta de recursos humanos para realizar a digitalização do acervo. CA3: Falta de recursos financeiros para aquisição de equipamentos para digitalização.	CO1: Não disponibilização do acervo digitalizado para consulta online aos usuários. CO2: Diminuição da transparência e divulgação do acervo. CO3: Comprometimento dos documentos não digitais pelo manuseio. CO4: Lentidão na recuperação dos documentos devido a localização dos mesmos. CO5: Não cumprimento da Portaria MEC nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital e estabelece prazos para as IFES.	Operacional	15/03/2022	AC	3	4	12	Indesejável	1) Ampliação do uso do SEI na universidade, com mais de 70% dos processos sendo produzidos em meio digital. 2) Desenvolvimento de estratégias para digitalização do acervo acadêmico digital pelo Comitê Gestor para o acervo acadêmico, designado pela Portaria GR nº 650, de 24 de agosto de 2023. 3) Em julho de 2023 foi enviado à PROPLAN o Levantamento sobre o déficit de pessoal do arquivo central da Unirio	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
125	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais - PROEXC	CA1: baixa visibilidade da UNIRIO internacionalmente CA2: dificuldades no processo de formalização de parcerias e convênios	CO1: Redução do potencial de internacionalização da UNIRIO CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta das dificuldades inerentes ao processo	Imagem / Reputação	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento das iniciativas de desenvolvimento de ações em parcerias nacionais e internacionais.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não
126	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de firmar projetos em colaboração com parceiros internacionais - CRI	CA1: baixa visibilidade da UNIRIO internacionalmente CA2: dificuldades no processo de formalização de parcerias e convênios	CO1: Redução do potencial de internacionalização da UNIRIO CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta das dificuldades inerentes ao processo	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	Reduzir	Sim
127	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Falta de conhecimento sobre as atividades que a UNIRIO está desenvolvendo com outras instituições, nacionais e estrangeiras	CA1: Falta de clareza e de definição de competências de todos os setores da UNIRIO no que se refere à internacionalização CA2: Ausência de um sistema alimentado por todos os setores da UNIRIO, informando as atividades desenvolvidas pela Universidade	CO1: Desconhecimento sobre a evolução das atividades decorrentes de acordos de cooperação com outras instituições CO2: Desconhecimento sobre a evolução das atividades decorrentes de acordos de cooperação internacional CO3: Informações insuficientes para o planejamento referente a acordos de cooperação internacionais CO4: Baixa divulgação das atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica CO5: Baixa reputação nos rankings internacionais	Operacional	24/02/2022	CRI	2	4	8	Gerenciável	1. Gerenciamento na divulgação de eventos e possibilidades inerentes a mobilidades e cursos voltados para internacionalização.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
128	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de engajamento e pouca demanda da comunidade interna nas ações de extensão que visam à internacionalização	CA1: Complexidade na criação e dificuldade na captação de recursos para viabilizar projetos de extensão CA2: Equipe reduzida, dificulta trabalhar também em praticas extensionistas CA3: Falta de definição de procedimentos, mapeamento de processos e definição de competências entre os órgãos responsáveis por ações específicas CA4: Baixa visibilidade dos projetos de extensão na comunidade interna e externa CA5: Desinteresse da comunidade universitária por falta de domínio de outro idioma CA6: falta de conhecimento da comunidade universitária a respeito das oportunidades existentes CA7: Não participação da UNIRIO no Idioma sem Fronteiras; CA8: Ausência de curso de português para estrangeiros; CA9: Falta de divulgação de oportunidades de fomento internacional voltado para projetos de extensão.	CO1: Redução do potencial de internacionalização da UNIRIO CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta da baixa adesão da comunidade nesses projetos CO3: Baixo nível de internacionalização dos projetos de extensão da UNIRIO CO4: Vagas ociosas em atividades e oportunidades existentes	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	5	5	25	Inaceitável	1. Sensibilizar a Escola de Letras para ministrar cursos básicos de línguas estrangeiras e português para estrangeiros. 2. Cabe também a buscar para sensibilizar a Reitoria no sentido de prover orçamento voltado para propiciar cursos de língua estrangeira a alunos com baixas condições financeiras.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim	
129	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Diminuição dos programas de intercâmbio	CA1: Dependência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio (out e in). CA2: Ausência de disciplinas regulares na pós-graduação ministradas em inglês e em espanhol; CA3: Desvalorização da moeda brasileira perante as moedas internacionais; CA4: Não cumprimento de requisitos linguísticos por parte dos estudantes. CA5: Não participação da UNIRIO no idioma sem Fronteiras; CA6: Ausência de curso de português para estrangeiros; CA7: Falta de divulgação de oportunidades de intercâmbio no exterior; CA8: Pouca visibilidade da UNIRIO no âmbito internacional.	CO1: Poucos alunos UNIRIO em intercâmbios CO2: Impacto negativo na visibilidade institucional no exterior CO3: Poucos alunos de outros países recebidos na UNIRIO	Operacional	24/02/2022	CRI	2	4	8	Gerenciável	1. Sensibilizar a Reitoria quanto à possibilidade de prover bolsas com valores adequados a uma mobilidade acadêmica internacional.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não	
130	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade na ampliação de programas de intercâmbio na pós-graduação	CA1: Dificuldade de encontrar algumas linhas de pesquisa em universidades no exterior CA2: Pouca visibilidade da UNIRIO em cenário internacional CA3: Equipe técnica desmotivada CA4: Ausência de disciplinas regulares na pós-graduação ministradas em inglês e em espanhol; CA5: Não participação da UNIRIO no idioma sem Fronteiras; CA6: Ausência de curso de português para estrangeiros; CA7: Falta de divulgação de oportunidades de intercâmbio no exterior; CA8: Pouca visibilidade da UNIRIO no âmbito internacional.	CO1: Poucos alunos UNIRIO em mobilidade CO2: Poucas vagas disponibilizadas para mobilidade CO3: Poucos alunos de outros países recebidos na UNIRIO CO4: Impossibilidade do enriquecimento do currículo dos discentes	Operacional	24/02/2022	CRI	3	4	12	Indesejável	1. Sensibilizar coordenadores de programas de pós-graduação no sentido de destinar um quantitativo mínimo de bolsas de pós-graduação para alunos estrangeiros manifestarem interesse em estudar na UNIRIO.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim	
130-A	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Incapacidade da UNIRIO de integrar atividades conjuntas de comunicação audiovisual com outras Universidades	CA1: desvinculação entre NIS e COMSO	CO1: Dificuldade de planejamento de comunicação que integre audiovisual na estratégia da gestão da UNIRIO. CO2: Complexidade na coordenação entre a produção audiovisual da UNIRIO e os projetos comuns envolvendo o conjunto de universidades federais do RJ	Comunicação / Informação	06/10/2023	COMSO	4	3	12	Indesejável	Funcionárias da COMSO e do NIS cooperam informalmente quando percebida a necessidade	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim	
131	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Baixa oferta de cursos de idioma para a comunidade universitária no tocante às competências da PROGEPE	CA1: insuficiência de recursos financeiros/orçamentários CA2: insuficiência de recursos humanos (técnicos e professores) CA3: falta de interesse e procura por parte da comunidade universitária CA4: insuficiência de infraestrutura (salas)	CO1: Dificuldade em expandir e qualificar os cursos de idiomas para a comunidade universitária	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. PRIC-IE	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não	
132	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Ausência de uma cultura de internacionalização bem estabelecida entre estudantes, docentes e técnico-administrativos.	CA1: Falta de clareza dos setores da UNIRIO sobre qual a sua competência no que se refere à internacionalização CA2: Falta de apoio mais efetivo para gerar o entendimento e o envolvimento do público acadêmico nas atividades de internacionalização CA3: Orçamento insuficiente para fomento da internacionalização CA4: Excesso de burocracia CA5: Insuficiência de competências linguísticas para a internacionalização CA6: Insuficiência de interesse/ incentivo por parte de docentes e técnico-administrativos CA7: Presença nula da CRI nas redes sociais.	CO1: Queda no número de oportunidades internacionais CO2: Queda na projeção internacional da UNIRIO CO3: Aproveitamento insuficiente das possibilidades de internacionalização CO4: Número reduzido de publicações internacionais.	Operacional	24/02/2022	CRI	2	3	6	Gerenciável	1. Divulgação de todo e qualquer edital de programa voltado para a mobilidade internacional e o respectivo apoio logístico da CRI.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
133	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Insuficiência de vagas para atendimento junto a Polícia Federal do Rio de Janeiro para regularização dos procedimentos migratórios.	CO1: Estudantes e docentes tem sua situação migratória irregular. CO2: Estudantes e docentes enfrentam dificuldades diversas decorrentes da falta de regularidade da situação migratória e da não obtenção da Certidão de Registro Nacional Migratório (CRNM), como dificuldades bancárias para recebimento de bolsas e salários e dificuldades de acesso aos serviços públicos.	Legal	24/02/2022	CRI	2	3	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	Reduzir	Sim
134	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Perda de oportunidade de criar e registrar as inovações conquistadas na UNIRIO	CA1: Ausência de disciplinas voltadas à inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação CA2: Ausência da cultura de inovação e empreendedorismo em alguns setores acadêmicos e de gestão dos cursos de graduação CA3: Insuficiência de docentes capacitados e conscientes da necessidade do fomento à inovação e empreendedorismo em todas as áreas do conhecimento; CA4: Desarticulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a inovação e empreendedorismo CA5: Insuficiência de recursos financeiro-orçamentário para aplicação em inovação	CO1: Pouco estímulo à promoção da inovação e empreendedorismo CO2: Poucos profissionais buscando práticas inovadoras nas suas áreas de conhecimento e no mercado de trabalho CO3: Desconhecimento em relação à inovação e ao empreendedorismo em todas as áreas.	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Levantamento e acompanhamento dos pedidos de registro existentes e encaminhamento à Reitoria. 2. Abertura de processo único para controle de pagamento de GRUs junto ao INPI	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
135	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixa demanda por registro de propriedade intelectual e patente	CA1: Poucas pesquisas CA2: Falta de incentivo CA3: Falta de cultura organizacional voltada para a inovação	CO1: Baixo número de registros de ativos de PI CO2: Redução da visibilidade da Universidade	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Maior divulgação de editais e melhoria na comunicação das atividades da DIT.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
136	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo.	CA1: Restrições orçamentárias CA2: Dificuldade de captação de recursos externos CA3: Limitação de equipe técnica CA4: Dificuldade de estabelecer parcerias	CO1: Baixo número de registros de ativos de PI CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO4: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Busca por recursos de financiamento (No entanto, a falta de uma Fundação prejudica todo o processo).	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim
137	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	CA1: Estrutura hierárquica e burocrática CA2: Falta de incentivo para os processos de inovação CA3: Desconhecimento por parte da comunidade dos trâmites internos para aprovação de projetos CA4: Limitação da equipe técnica quanto às especificidades relacionadas à inovação	CO1: Baixa nos rankings de Inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	3	6	Gerenciável	1. Celeridade na confecção de documentos e encaminhamentos a outras unidades envolvidas (Procuradoria, PROPLAN, Protocolo etc); 2. Atualização do portal de pesquisa.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
138	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Dificuldade em realizar eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	CA1: restrições orçamentárias CA2: falta de engajamento institucional para a organização desses eventos	CO1: Baixo número de eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	2	4	Aceitável	1. Restabelecimento do calendário de atividades pós-pandemia.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
139	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixo envolvimento da sociedade nos eventos relacionados à inovação e empreendedorismo	CA1: falta de divulgação CA2: problemas de escopo (eventos não atendem às necessidades da sociedade)	CO1: Baixo número de pessoas conectadas nos eventos dessa natureza	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROPGPI	3	2	6	Gerenciável	1. Melhorar na divulgação das atividades e eventos promovidos pela DIT.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
140	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Dificuldade de fortalecer o relacionamento universidade-empresa	CA1: Falta de diálogo com o Ecossistema de Inovação. CA2: Falta de diálogo com a Coordenadoria de Inovação. CA3: Dificuldade de executar estratégias de aproximação com empresas. CA4: Burocracia e demora em tramitar projetos com empresas. CO5: Ausência de trâmites internos com experiência em inovação	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade. CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs na UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Imagem / Reputação	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Busca por parcerias e convênios com a iniciativa privada.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL		
							Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
141	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de uma política de inovação	CA1: Aprovação pelo CONSEPE	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	5	10	Gerenciável	1. Celeridade na elaboração do documento e tramitação. 2. Implementação da política de inovação	FORTE	0,2	2	Aceitável	Aceitar	Não
142	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de Equipe Técnica qualificada para gestão da inovação, empreendedorismo, proteção intelectual e transferência de tecnologia	CA1: Restrições orçamentárias para investir em treinamentos CA2: Plano de carreira da UNIRIO não prevê contratação de advogados e especialistas CA3: Equipe técnica reduzida CA4: Restrições orçamentárias e legais para contratação CA5: Restrições em função da política de movimentação da UNIRIO	CO1: Baixa nos rankings nacionais e internacionais de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	5	4	20	Inaceitável	1. Capacitação dos profissionais existentes e replanejamento das atividades internas.	FRACO	0,8	16	Indesejável	Tratar	Sim
143	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixa adesão às ofertas de vagas de estágio de inovação	CA1: Baixa adesão às vagas em função da natureza das atividades de estágio. CA2: Baixo valor das bolsas de estágio.	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO4: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROPGPI	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	Evitar	Sim
144	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de apoio do ecossistema de inovação	CA1: Falta de parceiros estratégicos no Ecossistema de inovação do RI. CA2: Restrições orçamentárias CA3: Dificuldade de captação de recursos externos CA5: Limitação de equipe técnica CA6: Dificuldade de estabelecer parcerias CA6: Restrições em função da política de movimentação da UNIRIO	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo CO4: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Divulgação, planejamento e apresentação de demandas para incrementar o ecossistema de inovação.	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
145	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não realização ou deliberação sobre o Regimento Geral	CA1: Ausência de criação de uma comissão representativa para elaboração do Regimento Geral CA2: Não-vinculação ao planejamento estratégico institucional CA3: Desordenamento nas reuniões de Conselhos Superiores, Conselhos de Centro, Colegiados de Escola / Faculdades / Institutos e Departamentos. CA4: Dificuldade de os Centros Acadêmicos elaborarem seus próprios Regimentos Internos.	CO1: Falta de regulamentos e regimentos das unidades organizacionais CO2: Falta de descrição da competências das unidades organizacionais CO3: Falta das descrição das atividades desenvolvidas nas unidades organizacionais	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Previsão de elaboração do Regimento Geral como ação no PDI 2022-2026; 2. Designação de uma Portaria que não reflete o conjunto de Macrounidades essenciais para a construção do Regimento Geral; 3. Demonstração ao Gestor Máximo de que a ação de elaboração do Regimento está citada no PDI sob a coordenação da PROPLAN e equipe.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim
146	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na elaboração, discussões e deliberação do PDI 2027-2031	CA1: Ausência de criação de uma comissão para elaboração do PDI CA2: Atraso nas entregas do planejamento de cada macrounidade CA3: Falta de capacitação dos gestores sobre planejamento estratégico	CO1: Ausência de uma orientação estratégica para a Universidade	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	3	3	9	Gerenciável	1. Previsão de elaboração do PDI 2027-2031 como ação no PDI 2022-2026.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
147	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na elaboração, discussões e deliberação do PGERCI 2027-2031	CA1: Ausência de criação de um Comitê para elaboração do PGERCI CA2: Atraso nas entregas do planejamento de risco de cada macrounidade CA3: Falta de capacitação dos gestores sobre gestão de riscos	CO1: Ausência de uma orientação estratégica para a Universidade	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	4	4	16	Indesejável	1. Previsão de elaboração do PGERCI 2027-2031 como ação no PDI 2022-2026.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim
148	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Desatualização dos dados no SIe com informações de todos os gestores da UNIRIO	CA1: Falta de resposta por parte dos gestores com seus contatos CA2: Grande volume de portarias de designação a ser levantado	CO1: Necessidade de controles manuais para o levantamento dos gestores da UNIRIO CO2: Informação sobre os gestores dispersa CO3: Dificuldade de vincular o patrimônio ao Gestor responsável	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. As chefias que não estão cadastradas no SIe, que foram reestabelecidas judicialmente são controladas através de uma planilha e designados mediante portaria de designação.	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
149	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCET ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CCET na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CCET.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	1. Planejamento da Decania visando elaboração de minuta de regimento do CCET; 2. Definição de servidores responsáveis pela redação da minuta; 3. Cronograma de reuniões para discussão da minuta.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
150	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCH ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CCH na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania. CA6: Não atualização do Regimento Geral.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CCH.	Operacional	18/03/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art 12, Inciso VII & Art. 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não	
151	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CLA ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CLA na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania. CA6: Não atualização do Regimento Geral.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CLA.	Operacional	18/03/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art 12, Inciso VII & Art. 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não	
152	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na atualização do regimento do AC	CA1: Falta de recursos humanos para realização de estudos estruturais e de dimensionamento. CA2: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania. CA6: Não atualização do Regimento Geral.	CO1) Ausência de funções gratificadas (FG) para a Gerência de Gestão de Documentos e Gerência de Documentação Permanente. CO2) Ausência de funções gratificadas para as chefias das UIAPS/PROGEPE, UIAPS/EAP, UIAPS/CCIP, UIAPS/IB, UIAPS/IBIO, UIAPS/CCET, UIAPS/EMC e UIAPS/EN. CO3) Defasagem do Regimento atual (Aprovado pela Resolução no 815 de 20/12/1990, que dispõe sobre "a criação e implantação do Arquivo Central desta Universidade").	Operacional	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Processo nº 23102.001851/2011-98, no qual foi aprovada a Resolução GR nº 3693, de 19/08/2011 que dispõe sobre a reestruturação do Arquivo Central. 2. Em julho de 2023 foi enviado para a PROPLAN o Levantamento sobre o déficit de pessoal do arquivo central da Unirio	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir	Sim	
153	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a revisão da estrutura organizacional do CCET	CA1: Baixo envolvimento da comunidade do CCET na discussão sobre a estrutura organizacional do Centro. CA2: Impedimentos por parte da PROPLAN, PROGEPE e/ou da PROPGPI para uma nova organização envolvendo o reposicionamento de departamentos e programas de pós-graduação. CA3: Divergência excessiva entre os Conselheiros do Centro sobre a estrutura organizacional desejada. CA4: Impedimentos por parte do CONSUNI para uma nova organização envolvendo o reposicionamento de departamentos e programas de pós-graduação.	CO1: Estrutura organizacional que não reflete de forma realista o relacionamento existente entre as unidades do CCET. CO2: Enfraquecimento da importância das Escolas na hierarquia organizacional. CO3: Enfraquecimento dos laços entre graduação e pós-graduação.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	1. Cronograma de reuniões para discussões e debates sobre a estrutura organizacional do CCET. 2. Agendamento de conversas com Pró-Reitorias a respeito de mudanças na estrutura organizacional do CCET.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não	
154	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inconsistências na estrutura organizacional do SIORG	CA1: falta de CDs e FGS compatíveis com a estrutura organizacional institucionalizada CA2: desatualização e/ou inexistência de regimentos internos nas unidades CA3: desatualização do sistema de estrutura organizacional	CO1: deficiência na gestão CO2: sobrecarga de trabalho para os gestores CO3: centralização das decisões CO4: dificuldade no desenvolvimento do planejamento estratégico CO5: dificuldade no atendimento aos servidores	Legal	24/02/2022	PROPLAN	1	3	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	Aceitar	Não	
155	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inconsistências na estrutura organizacional do SIE	CA1: Falta de capacitação dos servidores para o SIE CA2: Atualização do SIE de acordo com os atos normativos institucionais CA3: Atraso na contratação da empresa de consultoria do SIE	CO1: atrasos nos encaminhamentos de processos administrativos CO2: causa ruídos de comunicação CO3: dificuldade no acompanhamento e monitoramento do trabalho	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	3	4	12	Indesejável	1. Capacitações no SIE oferecidas pela DTIC e pela PROGEPE 2. Prática de atualização quinzenal do SIE de acordo com os boletins internos. 3. Aprovação da IN PROPLAN nº 001, de 23/06/22, que obriga a atualização quinzenal do SIE	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim	
156	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inexistência de critérios para destinação de funções gratificadas e cargos em comissão para as unidades organizacionais da Universidade (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Demora da Universidade em identificar a necessidade desses critérios	CO1: Unidades organizacionais sem funções gratificadas CO2: Impossibilidade de criação de novas unidades CO3: Demanda maior por funções e cargos em comissão do que as existentes na Universidade	Operacional	09/11/2023	PROPLAN	5	4	20	Inaceitável	1. Realização de Levantamento sobre Cargos Comissionados na composição da Estrutura Organizacional da UNIRIO	FRACO	0,8	16	Indesejável	Tratar	Sim	
157	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não atendimento, por parte do governo Federal, às reiteradas solicitações de cargos comissionados para estruturação da Universidade (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Sucessivos cortes de orçamento às Universidades Federais	CO1: Impossibilidade de manter atualizada a estrutura organizacional da Universidade CO2: Dificuldade de os gestores aceitarem assumir a responsabilidade do cargo sem a remuneração correspondente CO3: Acumulo de funções na chefia imediata acima do cargo comissionado em falta	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Informativos através do SIORG/SIGEPE/EORS; 2. Comunicado conjunto PROPLAN/PROGEPE para o Governo Federal;	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
158	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Desatualização das gratificações (EXCLUSÃO a partir de 2023/1)	CA1: Desinteresse dos servidores em assumir cargos de chefia nas unidades organizacionais; CA2: Assimetria das gratificações nas diversas posições nas diferentes estruturas administrativas da universidade.	CO1: Vazio de responsabilidade técnica profissional nas unidades organizacionais; CO2: Prestação de serviços de baixa qualidade;	Operacional	18/03/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	Tratar	Sim
159	9. Promover melhorias no processo organizacional	Não adesão aos procedimentos arquivísticos estabelecidos por normativas internas sobre gestão e preservação de documentos no âmbito das unidades acadêmicas e administrativas da universidade. (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Desconhecimento das competências do Arquivo Central. CA2: Falta de cooperação técnica e científica entre as unidades acadêmicas e administrativas no que concerne a produção e tratamento documental. CA3: Deficiência no quantitativo de arquivistas para atender a todas as demandas da instituição.	CO1: Realização equivocada na instrução processual. CO2: Lentidão na tramitação processual CO3: Obstáculos no controle sobre a produção dos documentos. CO4: Dificuldades na gestão e recuperação dos documentos. CO5: Baixo reconhecimento das necessidades e utilidades dos serviços arquivísticos voltados para a gestão de documentos	Operacional	15/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Capacitação dos recursos humanos na Universidade; e realização de intervenção arquivística na massa documental acumulada nos setores administrativos; Estabelecer treinamentos nos setores sobre as normativas do AC (INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 02, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021 que dispõe sobre a criação do Manual de Procedimentos para Formação de Processos Administrativos no âmbito da UNIRIO).	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
160	9. Promover melhorias no processo organizacional	Morosidade na implantação integral do Sistema Eletrônico de Informações - SEI na UNIRIO. (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: O Tribunal Regional Federal da 4ª Região demorou para entregar os códigos fontes do SEI, o que atrasou o início do processo de implantação. CA2: Pouca colaboração das unidades administrativas e acadêmicas em participar do processo de mapeamento de fluxos. CA3: limitação de recursos humanos do corpo técnico de arquivistas e força de trabalho auxiliar.	CO1: Os profissionais da TI não puderam fazer a parametrização do sistema antes da implantação. CO2: Os arquivistas da Unirio não puderam estabelecer procedimentos de utilização do sistema antes da implantação. CO3: Atraso na adesão ao Processo Eletrônico Nacional (PEN). CO4: Prejuízos na agilidade, produtividade, acesso público e redução de custos.	Operacional	14/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Disponibilização dos códigos fontes para uso do SEI na UNIRIO; 2. Realização constante de reuniões entre os membros do Grupo de Trabalho do SEI; 3. Capacitação de toda a equipe nas funcionalidades do sistema; 4. INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 05, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021 que dispõe sobre a publicação do primeiro Relatório Técnico para a Implantação do sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UNIRIO (desenvolvido pela equipe do AC).	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
161	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	2	6	Gerenciável	1. Capacitação dos Coordenadores de cursos de maneira informal quanto ao SIE.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
162	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CCET	1	4	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
163	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CCH	4	4	16	Indesejável	1. Avaliação por parte da PROGRAD sobre tais capacitações junto ao SIE.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim
164	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CLA	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
165	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento de coordenadores de curso e de diretorias de Escolas na estruturação e divulgação dos processos acadêmicos	CA1: Desconhecimento sobre o funcionamento dos processos acadêmicos. CA2: Falta de pessoal capacitado para descrever os processos acadêmicos como um passo-a-passo nos websites do CCET. CA3: Desinteresse por parte do público-alvo. CA4: Impedimento, incapacidade ou indisponibilidade do NAPE-CCET para apoio na estruturação dos processos acadêmicos.	CO1: procedimentos acadêmicos internos não padronizados. CO2: ineficiência na execução dos processos acadêmicos. CO3: desconhecimento da comunidade interna a respeito de como tramitam dos processos acadêmicos.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	4	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não	
166	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo número de projetos elaborados em conjunto por unidades organizacionais e dificuldade de implantação desses projetos	CA1: pouca comunicação e integração entre setores CA2: falta de estímulo à integração institucional	CO1: Dificuldade em visualizar afinidades e temas que podem ser trabalhados em conjunto CO2: Unidades organizacionais se limitam a atuar de forma isolada	Comunicação / Informação	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12, Inciso VII e Art 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não	
167	9. Promover melhorias no processo organizacional	Problemas com infraestrutura para a realização de projetos intersetoriais ou intercampi	CA1: falta de laboratórios e espaços compartilhados de trabalho CA2: falta de amparo técnico para o uso de ambientes virtuais para reuniões e conferências	CO2: Desmotivação para a realização de projetos intersetoriais ou intercampi	Operacional	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	2	2	4	Aceitável	1. Art. 12, Inciso VII & Arts.18, 24 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não	
168	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo impacto dos projetos feitos a partir de parcerias internas	CA1: pouca divulgação dos resultados CA2: projetos desalinhados a objetivos institucionais ou às necessidades do entorno	CO1: Desestímulo à realização de novas parcerias entre setores e campi CO2: Dificuldade de percepção de resultados ou benefícios gerados	Comunicação / Informação	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12, Inciso VII & Arts.18, 24 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não	
168-A	9. Promover melhorias no processo organizacional	Resposta aos órgãos de controle <i>(INSERIDO em 2023/2)</i>	CA1: Grande quantidade de demandas dos órgãos de controle CA2: Demandas dos órgãos de controle para vários setores da universidade	CO1: Implicações jurídicas para os gestores CO2: Impedimentos jurídicos para os gestores e para a universidade	Legal	05/10/2023	CHEFIA DE GABINETE	3	3	9	Gerenciável	Auditoria e procuradoria	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não	
169	9. Promover melhorias no processo organizacional	Não implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGEPE) (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de alimentação do sistema com dados de desempenho dos servidores CA2: Atraso no retorno das informações pelos setores	CO1: Sistema de Gestão de Desempenho não permite o conhecimento da situação atual dos indicadores CO2: Prejudicar o aprendizado sobre a gestão dos indicadores	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Sistema de Avaliação de Desempenho (sistema atende apenas aos servidores técnico-administrativos que não estejam lotados no HUGG). O módulo de avaliação de desempenho proposto pelo Governo Federal ainda não está pronto para uso. 2. Formulário do Google Drive disponibilizado pelo SAAPT para identificar condições de trabalho ao longo do processo avaliativo dos servidores lotados no HUGG, que não preenchem suas avaliações anuais pelo sistema utilizado para tal	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim	
169-A	9. Promover melhorias no processo organizacional	Não inclusão da etapa do Plano de Trabalho das Equipes/Individual no Sistema de Avaliação de Desempenho da Unirio <i>(INSERIDO em 2023/2)</i>	CA1: Falta de alimentação do sistema com dados de planejamento, monitoramento e avaliação do trabalho CA2: Limites apresentados pela DTIC para alterações no sistema atual utilizado para Avaliação de Desempenho	CO1: Sistema de Gestão de Desempenho não permite o registro de compromissos de desempenho das equipes e individuais, além da situação atual dos indicadores de gestão CO2: Prejuízo à identificação e construção de ações corretivas sobre a gestão dos indicadores	Comunicação / Informação	02/10/2023	PROGEPE	5	5	25	Inaceitável	1. Formulário de Plano de Trabalho Individual utilizado somente nas avaliações de desempenho no Estágio Probatório e atendimentos sobre dificuldades no processo de trabalho	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim	
169-B	9. Promover melhorias no processo organizacional	Não inclusão da etapa de Avaliação das Chefias no Sistema de Avaliação de Desempenho da Unirio <i>(INSERIDO em 2023/2)</i>	CA1: Falta de alimentação do sistema com dados de planejamento, monitoramento e avaliação do trabalho CA2: Ausência de interesse de gestão sobre as propostas de formulário apresentadas para o sistema de Avaliação de Desempenho	CO1: Sistema de Gestão de Desempenho não permite o registro de compromissos de desempenho das equipes e individuais, além da situação atual dos indicadores de gestão CO2: Prejuízo à identificação e construção de ações corretivas sobre a gestão dos indicadores	Comunicação / Informação	02/10/2023	PROGEPE	5	5	25	Inaceitável	1. Presença de algumas questões referentes ao desempenho do gestor nas etapas da AGCT e Autoavaliação do Gestor no sistema da Avaliação de Desempenho	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim	
170	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de pessoal para realização das fiscalizações sobre processos licitatórios realizados pela UNIRIO <i>(ALTERADO a partir de 2023/2)</i>	CA1: Desinteresse por parte dos servidores em participar da equipe de fiscalização CA2: Ausência de concurso para provimento de servidor técnico-administrativo CA3: Ausência de FG para a fiscalização dos processos licitatórios	CO1: Enfraquecimento da segurança jurídica envolvendo os processos licitatórios CO2: Atraso no rito de homologação do processo licitatório CO3: Possível comprometimento da execução contratual e/ou aquisição do objeto licitado	Operacional	25/10/2023	PROAD	4	5	20	Inaceitável	1. A assessoria da Pró-Reitoria enumerou em uma lista alguns cursos de capacitação e aprendizagem (gratuitos e pagos) com o tema principal de licitação, incluindo temas mais específicos como fiscalização de processos licitatórios, a serem para realizados pelos servidores. 2. Além do acompanhamento realizado normalmente pela GECON, juntamente com ela e com a DAA, a PROAD vem realizando o acompanhamento mensal dos processos de contratos que são considerados mais críticos para a instituição (ex.: mão de obra, manutenção predial, entre outros).	SATISFATÓRIO	0,4	8	Gerenciável	Reduzir	Sim	
170-A	9. Promover melhorias no processo organizacional	Imprecisão dos documentos de instrução licitatório <i>(INSERIDO em 2023/2)</i>	CA1: Planejamento fragilizado na origem da demanda para geração do processo licitatório	CO1: Comprometimento na divulgação dos dados perante a sociedade CO2: Possíveis transtornos na avaliação e/ou elaboração de ações estratégicas / orientações CO3: Atraso na formalização contratual e não concretização do objeto	Operacional	25/10/2023	PROAD	3	4	12	Indesejável	1. Devolução do processo para origem para retificação; 2. Verificação documental junto com as gerencias	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
171	9. Promover melhorias no processo organizacional	Demanda excessiva de trabalho para fiscalizar os contratos institucionais	CA1: Falta de servidores capacitados para completar a equipe de fiscalização CA2: Falta de designação de servidores para fiscalização de contratos institucionais	CO1: Atraso na análise das prestações de contas CO2: Ateste a documentos com possíveis falhas contratuais CO3: Prestação de serviços inadequados CO4: Gasto do recurso financeiro incondizente com o serviço prestado	Operacional	24/02/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art 12. Incisos VIII e IX Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
172	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de designação de fiscais para o contrato da EBSERH com a UNIRIO	CA1: Servidores não capacitados para a função CA2: Negativa de servidores designados para a função de fiscais do contrato	CO1: Atraso na entrega da Prestação de Contas do contrato com a EBSERH CO2: Dificuldades para análise e ateste dos documentos referentes ao contrato com a EBSERH	Operacional	24/02/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12, Inciso VII & Art.25 Inciso I Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
172-A	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de profissionais de design e programação visual suficientes para as tarefas demandadas (INSERIDO 2023/2)	CA1: Existência de um único profissional especialista na equipe da Comso.	CO1: Funcionário sobrecarregado de trabalho. CO2: Atraso de grande sprojotos de identidade visual da UNIRIO em função d enecessidades imediatas em paralelo. CO3: Incapacidade da COMSO de atender a pedidos de outras unidades. CO2: Incapacidade da COMSO de municiar as redes sociais de modo satisfatório. CO4: Possibilidade de a Comso ficar sem qualquer funcionário da área em caso de férias, licença ou eventual saída da Universidade do único técnico especialista.	Operacional	06/10/2023	COMSO	5	3	15	Indesejável	1. Agenda do profissional com prazos; 2. Recusa de pedidos de outras unidades	FRACO	0,8	12	Indesejável	Tratar	Sim
172-B	9. Promover melhorias no processo organizacional	Dificuldade de aquisição de equipamento ou contratação de serviço (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Falta de profissional lotado na COMSO que seja especializado em processos de compras e contratações e nos sistemas da UNIRIO. CA2: Todos os trabalhadores lotados na COMSO terem outras especialidades e atribuições principiis que não a de realizar tais atividades. CA3: A PROAD entender que não deve concentrar a maior parte dessas atribuições, delegando-as às unidades interessadas	CO1: Maior risco de erros nas contratações. CO2: Maior tempo gasto, com possibilidades de perda de prazos, bem como prejudicando as atividades centrais da Comso. CO3: Fluxos disfuncionais na Universidade, em que certas funções são executadas por trabalhadores menos qualificados para elas, perdendo tempo de trabalho para desempenhar aquilo que é a função para a qual foram contratados.	Operacional	06/10/2023	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. A equipe da unidade interessada na contratação reduz sua atividade fim e preenche os seguintes formulários listados: Documento de Formalização da Demanda, Estudo Técnico Preliminar, Mapa de Riscos, Termo de Referência, Índice de Medição de Resultado, Documento de Justificativa (de inclusões, alterações e exclusões feitas na elaboração da minuta de Termo de Referência) e Comprovante de pedido no PAC/PSC; 2. A PROAD tira dúvidas se solicitada	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
173	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de estudos que ofereçam algum feedback sobre os serviços prestados à comunidade	CA1: Falta de periodicidade na realização dos estudos CA2: Baixa participação da comunidade acadêmica na coleta de informações CA3: desconhecimento das necessidades da comunidade universitária	CO1: oferta de serviços pouco pertinentes às necessidades da comunidade CO2: baixo uso dos serviços prestados CO3: falta de informações para a melhoria dos serviços prestados CO4: geração de serviços com baixo valor agregado CO5: avaliação voltada para público dispenso	Imagem / Reputação	24/02/2022	CPA	2	2	4	Aceitável	1. Realização anual de avaliação quanto ao atendimento realizado pela CPA; 2. Publicização de todos os trabalhos da CPA.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
174	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixa adesão dos servidores para capacitação em treinamentos em gestão	CA1: Falta de divulgação junto aos servidores CA2: Horários inadequados para capacitação CA3: Desinteresse de servidores do topo da carreira em participarem de treinamentos	CO1: Servidores não capacitados para a gestão de processos CO2: Atraso no mapeamento de processos dos setores	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Trilha de Desenvolvimento para Gestores e servidores.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não
175	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da gestão de processos no âmbito institucional	CA1: Servidores não receberam capacitação em gestão de processos	CO1: Não realização do mapeamento das atividades das unidades CO2: Dificuldade para realização da gestão de riscos nas unidades	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Trilha de Desenvolvimento para Gestores e servidores, Cursos ofertados pelas Escolas de Governo.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
176	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da Gestão de Riscos	CA1: Lentidão na aprovação do Plano pelo CONSUNI CA2: Tempo elevado para análise da proposta pelo CPEGECI CA3: Incompatibilidade do volume de trabalho da unidade responsável com o número de servidores disponíveis	CO1: Sanções por parte da CGU e TCU CO2: Descumprimento das normativas federais	Legal	24/02/2022	PROPLAN	3	4	12	Indesejável	1. Composição do CPEGECI aprovada; 2. Política de Gestão de Riscos aprovada; 3. Regulamento interno do CPEGECI aprovado; 4. PGERCI aprovado pelo CONSUNI e em execução 4. Assessor Especial de Controle Interno	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
177	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da Gestão de Integridade	CA1: Incompatibilidade do volume de trabalho da unidade responsável com o número de servidores disponíveis	CO1: Sanções por parte da CGU e TCU CO2: Descumprimento das normativas federais	Legal	24/02/2022	UGI	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	Tratar	Sim
178	9. Promover melhorias no processo organizacional	Ausência de capacitação dos servidores da UNIRIO sobre o SIE	CA1: Baixo número de usuários frequentes no SIE CA2: Pessoas não capacitadas sobre o uso do SIE CA3: Falta de interesse dos usuários em participar dos treinamentos	CO1: Aumento do tempo para resolução de problemas CO2: Falta de registro das comunicações realizadas CO3: Uso inadequado do sistema interferindo na qualidade dos dados da UNIRIO	Operacional	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Realização de Workshops para comunidade de acordo com módulos das áreas; 2. Base de conhecimento (FAQs) disponível aos usuários no Sistema de controle de chamados utilizado pela DTIC (GLPI); 3. Manuais disponíveis no Sistema SIE.	FORTE	0,2	1,8	Aceitável	Aceitar	Não
179	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na migração / interface do SIE com outros sistemas institucionais	CA1: Desconhecimento das características necessárias para o sistema CA2: Demanda represada na fila de trabalho	CO1: Uso de um sistema desatualizado a realidade institucional CO2: Dados conflitantes em sistemas não integrados	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Contratação de consultoria especializada em Sistemas de informação (principalmente SIE); 2. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços; 3. Equipe técnica de TI especializada no suporte ao sistema SIE (disponibilidade do Sistema e uso).	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
180	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na definição do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Dificuldades para se reunir e deliberar sobre o PDGTIC CA2: Necessidade de aprovação anterior do PDI 2022-2026 CA3: Atraso de respostas em relação ao monitoramento do PDGTIC anterior	CO1: Impacto na governança de TI da Universidade	Operacional	24/02/2022	DTIC	1	4	4	Aceitável	1. Alertar Presidente Comitê.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
181	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso no andamento dos trabalhos, por conduta profissional de servidor dissonante dos interesses institucionais	CA1: Desobediência aos princípios da Administração Pública CA2: Desobediência aos princípios institucionais da UNIRIO CA3: Desconhecimento do Plano de Integridade da UNIRIO	CO1: Não-atingimento dos objetivos institucionais CO2: Aumento do número de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PADs)	Integridade	24/02/2022	UGI	4	5	20	Inaceitável	1. Decreto 1.171/1994 e a Lei 8.112/1990 2. Comitês de mediação de conflito	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	Tratar	Sim
182	9. Promover melhorias no processo organizacional	Acesso ou concessão de acesso a dados ou informações restritas para uso ou divulgação indevida	CA1: Desconhecimento das legislações sobre dados pessoais, sensíveis e sigilosos	CO1: Infração à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e à Lei de Acesso à Informação	Integridade	24/02/2022	UGI	3	3	9	Gerenciável	1. Relatório do GT sobre LGPD, em que está indicada a criação de comissão permanente para tratar do assunto. 2. Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso a Informação (AM-LAI) 3. Criação do Comitê de Proteção de Dados Pessoais (CP-DADOS).	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Sim
183	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso no fechamento do Relatório Anual de Gestão	CA1: Atraso na designação do Grupo de Trabalho responsável pelo RG CA2: Atraso nas respostas para composição do RG CA3: Não apresentação do RG no CONSUNI	CO1: O RG cair em exigência do TCU	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	3	2	6	Gerenciável	1. Normativas detalhadas do TCU para desenvolvimento do Relatório Anual de Gestão; 2. Grupo de Trabalho instituído pelo Reitor para a elaboração do RG; 3. Análise do Relatório pela AUDIN; 4. Apresentação do Relatório no CONSUNI.	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
184	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de padronização para elaboração do Relatório de Atividades das Unidades Administrativas e Acadêmicas (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Indefinição sobre a unidade responsável pelo guia de elaboração do Relatório de Atividades CA2: Indefinição sobre os requisitos do Relatório de Atividades	CO1: relatórios dissonantes entre as diferentes unidades CO2: Demora na publicação dos relatórios de atividades das unidades administrativas	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	Evitar	Sim
185	9. Promover melhorias no processo organizacional	Inconsistência nos dados no Censo da Educação Superior (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Atraso nas respostas das unidades CA2: Inconsistências das informações cadastradas no SIE nas matrículas dos estudantes pelos Cursos de Graduação	CO1: Matriz orçamentária deficiente CO2: Ineficiência do número preciso de alunos dos cursos presenciais	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Instruções Normativas do INEP para elaboração do CENSO superior; 2. IN que determina que somente o Coordenador do curso pode fazer a matrícula dos alunos, pois é proibido ceder a senha para terceiros; 3. Captação de dados pela DAINF.	MEDIANO	0,6	15	Indesejável	Tratar	Sim
185-A	9. Promover melhorias no processo organizacional	Possível imprecisão nas informações para os indicadores de Gestão do TCU (INSERIDO em 2023/2)	CA 1: Dificuldade de acesso às informações de alunos atualizadas no SIE no início do ano CA2: Possíveis inconsistências das informações cadastradas no SIE nas matrículas dos estudantes pelos Cursos de Graduação	CO1: Falta de alinhamento com outros documentos e relatórios CO2: Possibilidade de abertura de diligência pelo TCU	Operacional	16/10/2023	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Normativas detalhadas do TCU para elaboração dos cálculos;	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim
185-B	9. Promover melhorias no processo organizacional	Publicação do Anuário Estatístico com dados imprecisos (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Dificuldade de acesso às informações de alunos atualizadas no SIE referente ao ano base anterior CA 2: Possíveis inconsistências das informações cadastradas no SIE nas matrículas dos estudantes pelos Cursos de Graduação	CO1: Falta de alinhamento com outros documentos e relatórios CO2: Documento oficial da UNIRIO ser divulgado com dados errados CO3: Não poder servir como material para apoiar decisões institucionais	Operacional	16/10/2023	PROPLAN	5	4	20	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	20	Inaceitável	Evitar	Sim
186	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento de Escolas, Programas de Pós-Graduação, Departamentos e Decania na modelagem dos processos administrativos	CA1: Desconhecimento sobre o funcionamento dos processos administrativos. CA2: Falta de pessoal capacitado para modelar processos administrativos. CA3: Desinteresse por parte do público-alvo.	CO1: procedimentos administrativos internos não padronizados. CO2: ineficiência na execução dos processos administrativos. CO3: desconhecimento da comunidade interna a respeito de como tramitam dos processos administrativos.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	4	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
187	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de eleição para composição da equipe da CPA	CA1: Falta de Representatividade de todas as classes na composição da CPA CA2: Não atendimento a determinações regimentais (Art. 5º - Compõem a CPA/UNIRIO representantes das categorias Docente, Técnico-Administrativa e Discente da Universidade, além de integrantes da sociedade civil organizada. Parágrafo Único - As representações Docente, Técnico-Administrativa e Discente serão compostas de modo a que nenhuma delas venha a constituir maioria absoluta.) CA3: Falta de participação ativa da Gestão Maior da UNIRIO junto a CPA	CO1: Equipe incompleta em desacordo com o regimento interno CO2: Sobrecarga de trabalho à uma equipe completamente resumida CO3: Geração de serviços com baixo valor agregado CO4: Falta informações adequadas para o bom andamento dos trabalhos CO5: Desestímulo de toda a equipe de trabalho e colegiado	Legal	10/03/2022	CPA	5	4	20	Inaceitável	1. Acompanhamento das Portarias emitida pela Reitoria quanto a composição da CPA; 2. Solicitações oriundas da Coordenação da CPA endereçadas à Reitoria visando a regularização de sua composição. 3. Participação efetivada da CPA no Fórum de Graduação	SATISFATÓRIO	0,4	8	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
188	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de mapeamento dos fluxos de trabalho realizados e da produção de documentos na Unirio.	CA1: Quantitativo deficitário de arquivistas para atender toda a instituição. CA2: Baixa colaboração das unidades acadêmicas e administrativas no mapeamento de fluxos dos documentos produzidos. CA3: Dificuldades na retomada das atividades laborais no período pós-pandemia.	CO1: Precariedade do registro da tramitação documentos. CO2: Pouco controle do ciclo de vida dos documentos. CO3: Precariedade da identificação da produção documental. CO4: Baixo controle dos documentos nas fases de produção, uso e manutenção. CO5: Baixo registro dos fluxogramas de trabalho.	Operacional	12/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Visitas técnicas e diagnóstico nas unidades administrativas; 2. Orientação técnica sobre o ciclo de vida dos documentos; 3. Capacitação nos setores sobre gestão de documentos; 4. Ampliação sobre o controle e registro da tramitação de processos por meio da implantação do SEI.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
188-A	9. Promover melhorias no processo organizacional	Hierarquização inadequada do universo de auditoria (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Critério de avaliação de risco inexistente ou ineficaz.	CO1: Seleção de trabalhos de baixa relevância, não agregando valor à gestão em relação aos controles internos da gestão nos processos de maior relevância da instituição.	Operacional	21/09/2023	AUDIN	3	3	9	Gerenciável	Elaboração do PAINT com base em critérios de riscos estabelecidos pela Auditoria Interna.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
188-B	9. Promover melhorias no processo organizacional	Emissão de conclusões incorretas ou incompletas, no que tange às Auditorias (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Dificuldade de acesso à informação ou informação de baixa qualidade; CA2: Realização de testes inadequados ou insuficientes; CA3: Achados não relevantes, não consistentes ou sem evidências suficientes.	CO1: Realização de um trabalho de baixa qualidade, que não agrega valor à gestão	Operacional	21/09/2023	AUDIN	2	4	8	Gerenciável	Adoção de ferramentas para análise preliminar do objeto de auditoria, planejamento adequado do trabalho e revisão da chefia.	MEDIANO	0,6	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
189	9. Promover melhorias no processo organizacional	Subutilização da Autoavaliação Institucional	CA1: Baixa participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional CA2: Falta de proposição de soluções por parte da CPA CA3: Não utilização dos resultados para a tomada de decisão CA4: Falta de participação ativa da Gestão Maior da UNIRIO junto a CPA	CO1: Desconhecimento sobre a opinião geral da comunidade universitária CO2: Não utilização dos resultados na melhoria universitária	Comunicação / Informação	10/03/2022	CPA	3	3	9	Gerenciável	1. Realização anual da AAI; 2. Distribuição do relatório com apontamentos individuais para os gestores competentes.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
190	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Acervo insuficiente nas Bibliotecas e precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à BC (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Acervo não atualizado ou em quantidade insuficiente CA2: Falta de periódicos científicos em determinadas áreas do conhecimento CA3: Problemas de comunicação com os coordenadores de cursos CA4: Insuficiência de recurso financeiro para novas aquisições CA5: falta de conteúdos digitais que atendam as bibliografias básicas dos cursos CA6: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA7: Inexistência de um sistema institucional para gestão das bibliografias dos planos e programas de ensino CA8: falta de espaço físico nas unidades da BC CA9: falta de participação do NDE nas demandas da Biblioteca	CO1: Baixa oferta de materiais bibliográficos CO2: Baixa procura das Bibliotecas pela comunidade universitária CO3: Influência negativa nos conceitos dos cursos CO4: Diminuição do potencial de desempenho acadêmico e escolar dos estudantes CO5: Diminuição da qualidade de ensino, pesquisa e extensão CA6: desamparo aos estudantes, desmotivação pela aprendizagem CA7: bibliografia insuficiente para atender aos cursos de graduação CA8: baixa nota na avaliação de curso INEP.	Operacional	02/10/2023	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Resolução UNIRIO nº 4.102/2013 2. Resolução UNIRIO nº 4038/2013; 3. Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo; 4. Carta de serviços; 5. Instrumento de avaliação de reconhecimento de e validação de cursos de graduação.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim
191	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização do acervo bibliográfico	CA1: Falta de espaço físico que favoreça as reuniões e o desenvolvimento de atividades de leitura, dança, música, exposições e teatro nas unidades da BC; CA2: Falta de espaço físico para armazenar o total do acervo em papel.	CO1: não realização de atividades culturais e artísticas no ambiente das bibliotecas e salas de leitura CO2: baixa procura das bibliotecas como espaço de leitura e promoção; CO3: número insuficiente de itens bibliográficos (volumes) no padrão exigido pelo INEP	Operacional	16/03/2022	BC	4	4	16	Indesejável	1. Inclusão no PDI e monitoramento periódico da ação.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim
192	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Dificuldade na construção / aplicação da política de ações afirmativas	CA1: Desigualdade no tratamento dos alunos CA2: Falta de apoio financeiro e psicológico aos alunos de ações afirmativas	CO1: Dificuldade de aprendizagem decorrente de fome, moradia inadequada, materiais e transporte CO2: Evasão CO3: Atraso na conclusão do curso CO4: Desmotivação do estudante	Legal	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	1. Construção de canais de comunicação com a comunidade; 2. Construção de parcerias com outras Pró-Reitorias e setores da Unirio; 3. Enquete junto ao público discente; 4. Pesquisa de perfil discente.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
193	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Enfraquecimento do apoio do governo federal e dificuldade em obter recursos em outros meios para projetos voltados a ações afirmativas	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: problemas internos de alocação orçamentária CA3: limitação de recursos para os programas de permanência estudantil	CO1: Evasão de estudantes advindos de políticas de ações afirmativas CO2: Demora desses estudantes em concluir a graduação por dificuldades de aprendizagem e/ou de socialização CO3: Falta de amparo institucional aos estudantes ingressantes	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim	
194	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Insuficiência de projetos de extensão que visem promover a integração entre os estudantes	CA1: falta de estímulo institucional para a elaboração de projetos (editais, horas extracurriculares, etc.) CA2: falta de divulgação e engajamento nos projetos existentes	CO1: Aumento do número de estudantes com problemas emocionais e motivacionais	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Monitoramento dos projetos de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	FORTE	0,2	1	Aceitável	Aceitar	Não	
195	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, por parte da PROGRAD	CA1: insuficiência de recursos financeiros CA2: baixo número de docentes desenvolvendo projetos de tutoria voltados para pessoas com deficiência	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Legal	24/02/2022	PROGRAD	3	4	12	Indesejável	1. Programa PROTES; 2. Interlocução com o Núcleo de Acessibilidade da UNIRIO.	FORTE	0,2	2,4	Aceitável	Aceitar	Não	
196	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão	CA1: Escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA2: falta de servidores capacitados ao atendimento das demandas informacionais dos estudantes com deficiência CA3: falta de manutenção das tecnologias assistivas CA4: Falta de regulamentação institucional que formalize o envio das bibliografias obrigatórias pelos docentes para adaptação no formato acessível aos estudantes com deficiência CA5: Falta de infraestrutura para atender a demanda de adaptação do acervo para o formato acessível CA6: Falta de acessibilidade física e arquitetônica nos espaços institucionais impedindo a participação das pessoas com deficiência. CA7: Falta de acessibilidade informacional e comunicacional nos sistemas institucionais	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	NAI	4	5	20	Inaceitável	1. PROTES; 2. Formulários de captação de demanda pelo NAI; 3. Processo de contratação de serviço de intérprete de LIBRAS.	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	Tratar	Sim	
197	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, por parte da BC	CA1: Escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA2: deterioração de recursos de tecnologia assistiva CA3: insuficiência de recursos financeiros para novas aquisições CA4: Falta de servidores capacitados ao atendimento das demandas informacionais dos estudantes com deficiência CA5: falta de manutenção das tecnologias assistivas CA6: Falta de regulamentação institucional que formalize o envio das bibliografias obrigatórias pelos docentes para adaptação no formato acessível aos estudantes com deficiência CA7: Falta de infraestrutura para atender a demanda de adaptação do acervo para o formato acessível CA8: Falta de acessibilidade física e arquitetônica nos espaços institucionais impedindo a participação das pessoas com deficiência.	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Legal	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Portaria nº 403, de 09.05.14: Criação de grupo para planejar e desenvolver Biblioteca Digital da UNIRIO; 2. Política da Biblioteca Digital (minuta em avaliação).	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP x GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
198	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	5	10	Gerenciável	1. Levantamento do quantitativo de estudantes com necessidades especiais pelas Escolas e Instituto; 2. Reserva de vagas de estacionamento para estudantes com dificuldades de locomoção.	MEDIANO	0,6	6	Gerenciável	Reduzir	Sim
199	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CCET	1	5	5	Gerenciável	1. Reuniões periódicas entre NDEs e Coordenações de Curso; 2. Levantamento a respeito dos estudantes com necessidades especiais nos cursos; 3. Ações de acolhimento na recepção dos alunos ingressantes; 4. Atuação regular do Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais do CCET.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	Aceitar	Não
200	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CCH	4	4	16	Indesejável	1. Reserva de vagas no estacionamento; 2. Acessibilidade nos banheiros, elevadores, corredor e salas de aula; 3. Atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) no encaminhamento de questões pedagógicas.	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
201	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CLA	2	3	6	Gerenciável	1. Levantamento do quantitativo de estudantes com necessidades especiais pelas Escolas e Instituto; 2. Reserva de vagas de estacionamento para estudantes com dificuldades de locomoção. 3. Construção de rampas de acessibilidade em dois prédios do Centro	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
202	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Baixa eficácia das ações instituídas no âmbito da Política de Ações Afirmativas da UNIRIO	CA1: falta de diagnóstico do perfil dos alunos que ingressam pelas Políticas de Ações Afirmativas CA2: falta de avaliação das ações afirmativas no âmbito da UNIRIO	CO1: Ações e programas mal planejados e/ou mal executados pelas Políticas de Ações Afirmativas CO2: Ações e programas inadequados às necessidades dos estudantes vinculados a Políticas de Ações Afirmativas	Operacional	24/02/2022	PRAE	2	2	4	Aceitável	1. Reuniões de equipe; 2. Construção de canais de comunicação com a comunidade; 3. Enquete junto ao público discente.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
203	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Atraso na elaboração de um questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	CA1: Indefinição sobre as perguntas do questionário CA2: Indefinição sobre o método a ser adotado para aplicação do questionário	CO1: Desconhecimento sobre o atendimento às necessidades dos usuários de programas assistenciais CO2: Desconhecimento sobre a suficiência dos programas assistenciais	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	1	1	Aceitável	1. Enquete realizada periodicamente junto ao público discente.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
204	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Falta de diálogo com os movimentos estudantis	CA1: Enfraquecimento do movimento estudantil CA2: Falta de disponibilização de canal direto aos movimentos estudantis	CO1: Desconsideração do ponto de vista dos estudantes CO2: Impacto na característica democrática do ambiente universitário	Comunicação / Informação	24/02/2022	PRAE	2	1	2	Aceitável	1. Construção de canais de comunicação com a comunidade discente; 2. Câmara de Assuntos Estudantis.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	Aceitar	Não	
205	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Problemas para estruturação de um sistema único e informatizado para cadastros na PRAE	CA1: Alunos sem acesso a computadores/internet para realização de cadastro CA2: Indisponibilidade dos laboratórios de informática da UNIRIO	CO1: Comprometimento do acesso isonômico às políticas de assistência estudantil.	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	1	1	Aceitável	1. Elaboração de práticas e rotinas administrativas; 2. Normatizações e regulamentos.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não	
205-A	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Interrupção do funcionamento do Restaurante Escola em função do término da vigência do contrato (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Fim do contrato com a empresa responsável pelo Restaurante Escola CA2: Atraso na licitação	CO1: Interrupção das atividades letivas CO2: Evasão CO3: Insegurança alimentar	Legal	10/10/2023	PRAE	2	5	10	Gerenciável	1. Grupo de trabalho envolvendo a PROAD, equipe de Nutrição e DIGAD-PRAE para elaboração de um novo Termo de Referência e licitação 2. Avaliação da necessidade de aditamento do atual contrato	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não	
205-B	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Interrupção parcial do funcionamento do Restaurante Escola (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Interrupção do fornecimento de energia elétrica, água e gás CA2: Interrupção da rede de internet	CO1: Interrupção das atividades letivas CO2: Evasão CO3: Insegurança alimentar	Operacional	10/10/2023	PRAE	3	5	15	Indesejável	1. Possibilidade de uso de caminhões-pipa para solucionar o problema de falta d'água	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	Reduzir	Sim	
206	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Comunidade universitária dos campi sem acesso à cultura e artes	CA1: Falta de infraestrutura CA2: Falta de recursos financeiros	CO1: Baixa disseminação da cultura e artes	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Monitoramento da participação da comunidade nas iniciativas culturais oferecidas.	MEDIANO	0,6	3	Aceitável	Aceitar	Não	
207	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Impossibilidade de realização de perícia médica nos diferentes campi	CA1: Falta de equipe médica nos campi CA2: Alto custo para transporte da junta médica aos campi	CO1: Servidores não realizam perícia médica CO2: Perícia médica realizada apenas na sede da PROGEPE	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	1	1	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	1	Aceitável	Aceitar	Não	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
208	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Essa discussão não é prioritária na Universidade	CO1: Descumprimento das normas de segurança em ambientes de trabalho CO2: Não há redução de acidentes em ambientes de trabalho	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	3	4	12	Indesejável	1. Projeto de avaliação do ambiente de trabalho; 2. Programa de prevenção de riscos ambientais (atual Programa de Gerenciamento de Riscos);	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
209	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Desconhecimento dos cargos e atribuições dos PCCTAE pelas chefias	CA1: PCCTAE pouco divulgado entre os gestores	CO1: Indefinição sobre solicitação de vagas para concursos CO2: Desconhecimento por parte dos gestores sobre os cargos e suas atribuições CO3: Submissão de servidores a situações de desvio de função	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	2	8	Gerenciável	1. A divulgação do PCCTAE é realizada na ambientação dos servidores técnicos administrativos o que pode amenizar a CO3.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não
210	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na discussão e na aprovação das normas de adoção do Programa de Gestão (teletrabalho)	CA1: Indefinição para os servidores sobre a modalidade de trabalho em que poderão atuar CA2: Alteração da composição do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da normativa interna sobre o Teletrabalho CA3: Nova I.N. do governo federal foi publicada (I.N. MGI nº 24/2023) CA4: governo federal ainda não liberou o novo sistema de PGD, adequado às atualizações da I.N. MGI nº 24/2023; CA5: SEI ainda em fase de implantação na UNIRIO.	CO1: Muitos servidores se recusam a retornar à modalidade presencial	Legal	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. Instituição de Grupo de Trabalho para estudo da viabilidade do teletrabalho.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
211	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Ausência de infraestrutura para práticas esportivas pelos servidores (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de incentivo em algumas unidades organizacionais	CO1: Prática limitada de esportes CO2: Poucos membros da comunidade universitária praticando esportes	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	3	3	Aceitável	1. Campanhas de sensibilização e incentivo à atividade física; 2. Fábrica de cuidados; 3. Quadras esportivas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
212	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Pouca valorização com as práticas de promoção à saúde e segurança do trabalho (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de sensibilização CA2: Falta de atividades voltadas à promoção da saúde e segurança do trabalho	CO1: Impacto na qualidade de vida da comunidade universitária CO2: Possibilidade de acidentes de trabalho CO3: Falta de prevenção a doenças	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Atividades de promoção à saúde relacionadas à saúde da mulher, do homem, saúde mental, alimentação e atividade física, entre outros.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim
212-A	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Comprometimento da Saúde dos servidores da Unidade (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Doenças graves e diversas	CO1: Dificuldade dos servidores estarem na modalidade de trabalho presencial diariamente, devido à necessidade de acompanhamento médico frequente e devido ao desgaste físico/mental do deslocamento (agravando dor física, no caso de 1 servidor específico)	Operacional	15/09/2023	CEAD	3	4	12	Indesejável	Grupo de trabalho focado na elaboração e aprovação da minuta	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim
213	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Inexistência de exames médicos periódicos para servidores	CA1: Falta de divulgação junto aos servidores CA2: Desinteresse por parte dos servidores CA3: Falta o andamento do processo para contratação de empresa para execução do exame periódico	CO1: Desconhecimento sobre a saúde dos servidores CO2: Dificuldade de criar uma política de prevenção entre os servidores	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	2	5	10	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	10	Gerenciável	Reduzir	Sim
214	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na criação da Comissão Interna de Saúde	CA1: Implementação da Comissão não esteve em pauta nas discussões da PROGEPE	CO1: Enfraquecimento das políticas de saúde do servidor	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	5	10	Gerenciável	1. Recomendação nº 09, que consta no relatório gerado pelo Grupo de Trabalho Gestão da Segurança contra incêndio e pânico, entregue à Reitoria e à AUDIN em outubro de 2020.	FRACO	0,8	8	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
215	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais	CA1: falta de planejamento e realização de eventos esportivos, de saúde e lazer intrainstitucionais CA2: falta de conscientização sobre importância de atividades esportivas, de saúde e lazer e divulgação insuficiente das atividades planejadas	CO1: Impactos negativos na integração institucional	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. Campanhas de sensibilização e incentivo à atividade física; 2. Fábrica de cuidados; 3. Quadras esportivas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não	
216	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta de capacitação referente à Integridade	CA1: Atraso na discussão sobre a política de integridade pelo CONSUNI CA2: Capacitação em Integridade não foi oferecida	CO1: Indefinição sobre o tratamento de irregularidades CO2: Indefinição sobre as responsabilidades para o tratamento de irregularidades CO3: Falta de divulgação do Plano de Integridade	Operacional	24/02/2022	UGI	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim	
217	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Aumento no número de denúncias de servidores relacionadas a comportamentos contrários à integridade	CA1: falta de capacitação sobre integridade no serviço público CA2: falta de aplicação de medidas corretivas e/ou punitivas quando constatada má conduta de servidores públicos	CO1: Sensação de impunidade nos servidores CO2: Comprometimento da cultura de integridade na instituição	Imagem / Reputação	24/02/2022	UGI	3	4	12	Indesejável	Comissão de Ética e Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	Tratar	Sim	
218	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social dos servidores e o respeito às diversidades no que diz respeito às competências da PROGEPE	CA1: Falta de capacitação de gestores e servidores CA2: Falta de projetos que trabalhem na conscientização da comunidade universitária	CO1: ações desconexas com as políticas institucionais CO2: desfavorecimento de grupos sociais CO3: aumento de processos na área jurídica CO4: constrangimentos discriminatórios	Legal	24/02/2022	PROGEPE	1	1	1	Aceitável	1. Plano de Desenvolvimento de Pessoas da PROGEPE	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	Aceitar	Não	
218-A	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta de equipamentos (INSERIDO em 2023/2)	CA1: computadores obsoletos ou apresentando erros constantes. CA2: inexistência de um smartphone com câmera de qualidade e com acesso à internet. CA3: inexistência de uma multifuncional capaz de imprimir em A3 na COMSO	CO1: Risco de não haver computadores para toda a equipe trabalhar ao mesmo tempo. CO2: Incapacidade de produzir fotografias em quantidade e qualidade e transmiti-las com eficiência sem precisar recorrer ao equipamento pessoal da equipe. CO3: Risco de perda de trabalho por falha no equipamento. CO4: Necessidade de envolver outros setores da gestão universitária para imprimir um documento, com maior dispêndio de tempo para ambos.	Comunicação / Informação	06/10/2023	COMSO	2	2	4	Aceitável	Solicitação de novo equipamento, sujeito à capacidade orçamentária, preenchendo os seguintes formulários listados em http://www.unirio.br/proad/daa/gemat : Documento de Formalização da Demanda, Estado Técnico Preliminar, Mapa de Riscos, Termo de Referência, Índice de Medição de Resultado, Documento de Justificativa (de inclusões, alterações e exclusões feitas na elaboração da minuta de Termo de Referência) e Comprovante de pedido no PAC/PGC;	FRACO	0,8	3,2	Aceitável	Aceitar	Não	
219	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação	CA1: Modalidades ou horários incompatíveis com a disponibilidade dos servidores CA2: Pouca atratividade dos eventos de capacitação	CO1: Servidores pouco capacitados CO2: Enfraquecimento da importância do setor de capacitação	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Oferta de capacitação interna para os servidores; 2. Cursos das Escolas de Governo; 3. Levantamento de necessidades de Desenvolvimento; 4. Levantamento de participação em cursos; 5. Ampla divulgação nos canais de comunicação das ações de treinamento.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não	
220	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Indisponibilidade ou insuficiência da oferta do PRIC-E	CA1: Insuficiência de recursos orçamentários para o PRIC-E	CO1: Baixo índice de capacitação	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. PRIC-IE; 2. Levantamento de participação em Cursos de idiomas.	FORTE	0,2	3,2	Aceitável	Aceitar	Não	
221	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Falta de ministrantes para o programa de capacitação para gestores	CA1: Pouca divulgação do programa para alcançar ministrantes CA2: Corte de verbas para pagamento de horas aos ministrantes	CO1: Deixar de desenvolver a capacitação para os gestores da UNIRIO CO2: Falta de capacitação gerencial aos gestores da UNIRIO CO3: Desatualização dos gestores e, por consequência, dos atos administrativos da UNIRIO	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Edital de multiplicadores do saber; 2. Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UNIRIO; 3. Oferta da trilha de desenvolvimento para gestores.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não	
222	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Inexistência de oferta institucional de turmas de línguas estrangeiras para Técnico-administrativos e docentes	CA1: Falta de ministrantes para as turmas CA2: Demanda não esperada para participação nas turmas de línguas estrangeiras	CO1: Redução nas oportunidades de internacionalização aos servidores CO2: Necessidade de priorizar servidores em detrimento de outros	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. PRIC-IE	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
223	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixa demanda para abertura de curso de capacitação sobre ouvidoria e acesso a informação	CA1: Baixa divulgação do programa de capacitação CA2: Desinteresse dos servidores em participar do curso	CO1: Deixar de oferecer capacitação sobre Ouvidoria e Acesso a Informação CO2: Servidores não capacitados sobre atividades da ouvidoria e Acesso a Informação	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	3	2	6	Gerenciável	1. Oferta de cursos das Escolas de Governo. 2. Oferta de curso interno sobre Ouvidoria, na Trilha de Desenvolvimento para servidores técnicos e docentes	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
224	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Falta de capacitação sobre diversidade e inclusão social para docentes e Técnico-Administrativos	CA1: inexistência de curso sobre a temática no Plano de Desenvolvimento de Pessoas	CO1: Docentes mal preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes CO2: Servidores mal preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Ações de desenvolvimento sobre a temática contempladas no PDP.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
225	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Inexistência de cooperação internacional para capacitação de servidores	CA1: Insucesso no contato com Universidades estrangeiras CA2: Contrapartida insuficiente por parte da UNIRIO	CO1: Redução na importância do processo de internacionalização da UNIRIO CO2: Perda de oportunidade para conhecer como funcionam as Universidades estrangeiras	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	4	3	12	Indesejável	1. Busca-se sensibilizar a Reitoria no sentido de propiciar auxílio a servidores que queiram se qualificar em instituições estrangeiras.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim
226	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Não participação dos arquivistas em capacitações da área de arquivos e ciências afins. (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Limitações orçamentárias para participação em eventos e cursos de capacitação.	CO1: Carência de arquivistas especializados na área de gestão de documentos digitais. CO2: Carência de arquivistas especializados em preservação de documentos digitais. CO3: Escassez de arquivistas especializados em digitalização. CO4: Arquivistas com pouco diálogo com outras áreas, como por exemplo, os profissionais da área de Tecnologia de Informação (TI).	Operacional	12/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Realização de cursos e eventos de capacitação na área de Arquivologia, Tecnologia da Informação e áreas afins dependente de orçamento institucional.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
227	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Indisponibilidade ou insuficiência da oferta do PRIQ	CA1: Insuficiência de recursos orçamentários para o PRIQ	CO1: Baixo índice de qualificação	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. PRIQ; 2. Levantamento de participação em cursos de qualificação.	FORTE	0,2	3,2	Aceitável	Aceitar	Não
228	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária por parte dos docentes e técnicos	CA1: Pouca divulgação e veiculação de levantamento de capacitação necessária a docentes CA2: Baixa adesão dos departamentos de ensino para responder ao levantamento de necessidade de capacitação aos docentes	CO1: Desconhecimento da visão dos docentes sobre as necessidades em capacitação CO2: Os planos de capacitação de cada unidade organizacional são desconsiderados	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	3	3	9	Gerenciável	1. Ampla divulgação do levantamento das necessidades de Desenvolvimento, nos canais de comunicação da UNIRIO.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
229	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Resistência a cursos de autoformação para servidores	CA1: Preferência por cursos presenciais pelos servidores CA2: Desconhecimento sobre os potenciais dos cursos de autoformação	CO1: Planos sobre autoformação fora de prioridade CO2: Indisponibilidade do curso de autoformação aos servidores	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	3	3	9	Gerenciável	1. Oferta de cursos das Escolas de Governo; 2. Divulgação dos cursos pelo SFP; 3. Ações de capacitação elaboradas e ofertadas presencialmente pelo SFP	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
230	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UNIRIO	CA1: Desatualização da Resolução do PRIQ e PRIC-E CA2: Mudanças frequentes das legislações que tratam da política de desenvolvimento dos servidores públicos federais	CO1: Não atendimento às demandas dos servidores pelo PRIQ e PRIC-E	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	2	8	Gerenciável	1. Minuta de Resolução em construção. 2. Ampla divulgação dos programas de financiamento - PRIQ E PRIQ-IE	FRACO	0,8	6,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
231	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de ensino	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia CA3: Falta de responsabilização dos danos CA4: Processo licitatório lento	CO1: Laboratórios sucateados CO2: Limitação da produção científica CO3: Limitação de aprendizagem CO4: Baixa procura pelo laboratório e núcleos CO5: Pouco avanço científico	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	3	4	12	Indesejável	1. Relatórios das CIAC's; 2. Portal de Laboratórios e núcleos.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
232	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de pesquisa	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Processo licitatório lento	CO1: Redução de infraestrutura para pesquisa CO2: Limitação da produção científica e avanço científico	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Treinamento de funcionários para preenchimentos de Itens obrigatórios (DFD, mapear de risco, Termo de referência), 2. Submissão de propostas em todos editais vigentes as agências de fomento; 3. Cadastro do equipamento na plataforma do MCTI; 4. Criação do portal de laboratórios; 5. Levantamento de demandas de apoio aos laboratórios de pesquisa; 6. Monitoramento das condições atuais das estruturas físicas de laboratórios e núcleos	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
233	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precaução da estrutura dos laboratórios e núcleos de extensão	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia CA3: Falta de responsabilização dos danos CA4: Processo licitatório lento	CO1: Laboratórios sucateados CO2: Limitação da produção científica CO3: Limitação de aprendizagem CO4: Baixa procura pelo laboratório e núcleos CO5: Pouco avanço científico	Operacional	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento do esforço de criação e manutenção dos laboratórios, por meio da solicitação de apoio em editais de fomento.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não
234	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precaução da estrutura dos laboratórios e núcleos no tocante às competências da PROAD	CA1: Falta de interesse dos setores requisitantes em conhecerem e buscarem uma atuação efetiva durante todo processo administrativo de compra ou contratação; CA2: Falta de planejamento dos requisitantes no tocante à aquisição de bens e serviços em tempo hábil	CO1: Laboratórios sucateados	Operacional	24/02/2022	PROAD	5	5	25	Inaceitável	1. Atenção da PROAD aos requisitos mínimos de segurança e qualidade de equipamentos a serem licitados, conforme definido pelo requisitante. 2. Estudos para mapeamento do fluxo de processos, de forma a que os requisitantes controlem mais efetivamente seus pedidos de compras ou contratações. É imprescindível que os setores requisitantes se apropriem de suas competências e responsabilidades naquilo que concerne o processo administrativo de compras e contratações.	MEDIANO	0,6	15	Indesejável	Tratar	Sim
234-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de informação sobre os riscos de cada laboratório (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Ocupação dos espaços destinados aos laboratórios são realizados pelos docentes e decanias, por muitas vezes não informados às pró-reitorias, principalmente PROGEPE e/ou PROAD	CO1: Impossibilidade do docente disseminar todo conhecimento acadêmico CO2: Falta de diagnóstico dos riscos de cada laboratório que podem conter algum risco à comunidade acadêmica CO3: Imprecisão em implementação de sistema de combate a incêndio e pânico CO4: Precariedade nos laboratórios existentes	Operacional	03/11/2023	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	5	3	15	Indesejável	1. Coordenadoria de Engenharia realiza levantamentos periódicos sobre as necessidades de cada laboratório	FRACO	0,8	12	Indesejável	Tratar	Sim
235	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Número reduzido de Laboratórios Multiusuários	CA1: Falta de recurso financeiro CA2: Falta de espaços destinados a Laboratórios Multiusuários	CO1: Limitação da produção científica CO2: Limitação de aprendizagem aos alunos CO3: Perda de competitividade da UNIRIO em editais de pesquisa	Operacional	24/02/2022	PROGPI	2	4	8	Gerenciável	1. Submissão de propostas em todos editais vigentes as agências de fomento; 2. Cadastro dos laboratórios na plataforma do MCTI; 3. Incentivo à criação de espaços usuários.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não
236	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Carência de proteção e preservação do acervo de guarda permanente da Universidade. (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente. CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia. CA3: Processo licitatório lento. CA4: Falta de manutenção dos extintores de incêndio dos locais de guarda do acervo. CA5: Falta de dedetização periódica nos espaços do acervo. CA6: Falta de limpeza periódica dos locais de acondicionamento do acervo. CA7: Falta de Repositório Arquivístico digital confiável (RDC-arq) para preservação e guarda dos documentos digitais de guarda permanente. CA8: Inadequação dos espaços de guarda nos arquivos das UAAPS.	CO1: Perda da memória institucional. CO2: Responsabilização administrativa. CO3: Perda do acervo arquivístico. CO4: Risco de morte para os profissionais que trabalham no acervo. CO5: Risco de incêndio nos locais de guarda. CO6: Risco de contaminação da documentação pela proliferação de agentes biológicos, como baratas, ratos, traças, cupins, formigas e pombos. CO7: Excesso de poeira e sujidades nos locais de acondicionamento do acervo. CO8: Ausência de preservação de documentos arquivísticos digitais.	Operacional	24/02/2022	AC	4	4	16	Indesejável	1. Higienização, acondicionamento e tratamento documental do acervo. 2. Solicitação de dedetização e desratização periódica do acervo; 3. Manutenção periódica de aparelhos; 4. Observação das normativas do AC: INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 01, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023 Dispõe sobre os procedimentos relativos à conservação preventiva de documentos em suporte papel no âmbito da UNIRIO; Ordem de Serviço GR n° 003, de 09/08/2018, Dispõe sobre os procedimentos referentes ao Recolhimento de documentos no âmbito da UNIRIO. 5. Em julho de 2023 foi enviado para a Coordenação de Engenharia o diagnóstico da infraestrutura das UAAPS e AC e as demandas por melhorias dos espaços de armazenamento de arquivos.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	Reduzir	Sim
237	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Insatisfação com o serviço prestado pelo Restaurante Escola	CA1: Pouca variedade do cardápio CA2: Demora no atendimento pelo Restaurante Escola	CO1: Alunos desmotivados CO2: Política de ação afirmativa ineficiente	Operacional	24/02/2022	PRAE	2	1	2	Aceitável	1. Enquete junto ao público discente; 2. Reuniões da equipe PRAE com Gestor de Contratos e com PROAD; 3. Avaliações periódicas realizadas pela Equipe de Nutrição; 4. Acionamento das instâncias superiores.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
238	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de procedimento para solicitação de demandas referentes à obras e serviços de arquitetura e engenharia (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Descumprimento dos prazos de solicitação CA2: Falta de disponibilidade da administração central para participar do processo de priorização de atividades conforme cronograma CA3: Falta de comunicação entre Reitoria e Coordenadoria de Engenharia CA4: Ausência de fluxograma para a solicitação de demandas referentes à obras e serviços de arquitetura e engenharia	CO1: Descumprimento das normas internas para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia CO2: Falta de padronização sobre os pedidos de Projetos de Arquitetura e Engenharia CO3: Descumprimento dos prazos de solicitação CO4: Descumprimento de leis, instruções normativas, decretos, normas técnicas e normas regulamentadoras	Operacional	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	3	4	12	Indesejável	1. Estudos para mapeamento do fluxo de processos, especialmente aqueles que envolvam a Coordenadoria de Engenharia, com o fito de padronizar os pedidos que contemplam este tipo de objeto.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP x GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
238-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de equipe de planejamento de contratação para obras e serviços de arquitetura e engenharia (INSERIDO em 2023/2)	CA: Não observância plena à nova lei de licitações (Lei 14133/2021)	CO: possibilidade de subdimensionamento ou superdimensionamento do objeto a ser licitado CO: não atendimento pleno aos anseios do solicitante CO: fragilidade no processo licitatório, sujeito à acariação dos órgãos de controle e de fiscalização, principalmente AGU, TCU e CGU	Operacional	03/11/2023	PROAD	3	3	9	Gerenciável	1. PROAD informada sobre a necessidade de designação de equipe de planejamento de contratação para cada processo licitatório.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
239	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos financeiros para execução de manutenção, reformas e obras (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Redução do orçamento devido à pandemia da COVID19 CA3: Falta de alinhamento entre DORC e Coordenadoria de Engenharia na definição da demanda e do orçamento disponível CA4: Indefinição de prioridades no planejamento do Plano de Contratação Anual (PCA)	CO1: Interdição de espaços físicos na Universidade CO2: Maior risco às pessoas que permanecem nos locais que necessitam de reforma CO3: Elaboração de projetos que gerem obras incompatíveis com o orçamento disponível. CO4: Contrato de manutenção predial subestimado em relação às necessidades da UNIRIO CO5: Maior risco às pessoas que permanecem nos locais que não oferecem condições ideais de trabalho CO6: Aumento de demandas não atendidas referente à manutenção, reformas e obras	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	4	3	12	Indesejável	1. Acompanhamento constante dos fluxos financeiros; 2. Elaboração de planilha de previsão orçamentária (Cronograma Físico-financeiro) pela Coordenadoria de Engenharia.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
239-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Contrato com a empresa de manutenção predial não contempla adequação de espaços (INSERIDO em 2023/2)	CA: Termo de Referência para contratação de empresa de manutenção predial é elaborado há mais de 10 anos por setores que não possuem atribuição técnica adequada para dimensionar as necessidades da instituição	CO1: Contrato de manutenção preventiva subdimensionado CO2: Precariedade da infraestrutura da universidade CO3: Abertura de processos licitatórios para reparos simples que poderiam ser realizados pela empresa de manutenção predial	Operacional	03/11/2023	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	3	4	12	Indesejável	1. Coordenadoria de Engenharia participou do GT de Infraestrutura do FORPLAD para absorver as experiências de outras IFES sobre manutenção predial 2. DAA iniciou, em 2023, diálogo com a Coordenadoria de Engenharia para elaboração de um novo Termo de Referência	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
240	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Atraso na implantação e implementação do Plano de Adequação Elétrica da UNIRIO	CA1: Atividades não presenciais devido à pandemia de COVID-19 CA2: Outras demandas prioritárias CA3: Postergação do Governo Federal em relação ao tema CA4: Coordenadoria de Engenharia não foi notificada sobre a existência do plano CA5: Indefinição de prioridades no planejamento do PCA	CO1: Aumento do risco de incêndio nas edificações CO2: Aumento do risco de pane elétrica nas edificações CO3: Risco de interdição pelos bombeiros CO4: Aumento de incidências de problemas com equipamentos devido à obsolescência técnica das instalações elétricas	Operacional	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	4	5	20	Inaceitável	1. Estão sendo realizadas reformas elétricas em toda a Universidade; 2. Previsão de elaboração do Plano de Adequação Elétrica no PDI 2022-2026; 3. Grupo de Trabalho de combate a incêndios deliberou que a adequação elétrica deve ser trata de forma prioritária, sob a ótica do CBMERJ 4. As adequações elétricas são realizadas sob demanda, a medida que novos projetos são executados 5. Construção de subestação no campus 436 (23102.004355/2022-49)	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	Tratar	Sim
241	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Prioridade orçamentária para áreas mais afetadas com os efeitos da pandemia da COVID19	CO1: Estruturas precárias para atividades artísticas, culturais e desportivas	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROExC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento da participação da comunidade em editais de incentivo a atividades culturais, artísticas e de esporte para tentar conseguir recursos financeiros de instituições públicas e privadas.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	Aceitar	Não
242	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Redução no quadro de vigilância da UNIRIO (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Implantação de vigilância eletrônica	CO1: Aumento nos índices de criminalidade dentro dos campi da UNIRIO CO2: Prejudicar o atendimento a ocorrências dentro da UNIRIO CO3: Diminuir o volume de rondas pelos campi da UNIRIO	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	1	4	4	Aceitável	1. Está em tramitação o processo administrativo para contratação de empresa especializada em vídeo monitoramento por circuito fechado de tv (CFTV), tornando mais efetivo o sistema de segurança.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
243	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Redução do quadro de funcionários terceirizados do serviço de limpeza (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Não contratação da prestadora de serviço CA2: Contratação com um quantitativo menor do que o necessário	CO1: Falta de conservação das dependências da UNIRIO	Operacional	25/10/2023	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. Processo para contratação do serviço em andamento	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
243-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Redução do quadro de funcionários terceirizados do serviço de manutenção (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Não contratação da prestadora de serviço CA2: Contratação com um quantitativo menor do que o necessário	CO1: Falta de conservação das dependências da UNIRIO CO2: Problemas com instalações elétricas, hidráulicas e prediais nos ambientes de trabalho e estudo	Operacional	25/10/2023	PROAD	3	4	12	Indesejável	1. Contrato vigente com a prestadora de serviço	FORTE	0,2	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
244	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Indefinições sobre o controle de acesso à Universidade	CA1: Indefinições sobre o sistema a ser utilizado CA2: Indefinições sobre as regras a serem implementadas	CO1: Número elevado de veículos estacionados no campus da UNIRIO sem possuir qualquer vínculo com a Universidade CO2: Descontrole sobre as pessoas que acessam a Universidade	Operacional	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12 inciso VIII & Art. 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
245	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência na implantação de um sistema de alarmes e de incêndio em todos os setores da UNIRIO	CA1: Restrição de recursos financeiros CA2: Existem unidades lotadas em edificações comerciais que possuem condomínio, nas quais a UNIRIO não tem gerência total sobre as condições de combate a incêndio e pânico CA3: Indefinição de prioridades no planejamento do PCA	CO1: Comprometimento da estrutura física dos edifícios e da integridade física dos usuários CO2: Interdição pelo Corpo de Bombeiros CO3: Possibilidade de ocorrência de sinistro sem o combate adequado	Operacional	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	4	4	16	Indesejável	1. Processo nº 23102.002364/2020-33, referente à contratação de serviço especializado em manutenção de extintores; 2. Processo nº 23102.004092/2021-97, referente a um projeto de incêndio e pânico. 3. Processo de contratação referente ao projeto de adequação de instalação elétrica conforme orientação do CBMERJ (23102.000148/2022-15)	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
246	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência no desenvolvimento de um sistema de controle de acesso ao Restaurante-Escola	CA1: Inexistência de equipamentos de controle de acesso CA2: O controle de acesso está, até então, com a empresa prestadora de serviços	CO1: Acesso indevido de pessoas sem vínculo com a Universidade CO2: Risco de fraude com apenas a apresentação de documentos CO3: Falta de controle sobre a quantidade de refeições servidas CO4: Uso inapropriado e desregrado do Restaurante-Escola, aumentando desnecessariamente a despesa e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	5	5	Gerenciável	1. Sistema desenvolvido pela Dtic.	FORTE	0,2	1	Aceitável	Aceitar	Não
247	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	CA1: Insuficiência orçamentária para obras CA2: Negativa de suplementação orçamentária para obras	CO1: Edificações sem acesso às pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência CO2: Prejudicar o trânsito de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	NAI	5	5	25	Inaceitável	1. Programa Incluir.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim
248	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de estudo para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	CA1: Complexidade na criação dos estudos dos espaços em função de não haver um campus	CO1: Evasão dos estudantes com deficiência CO2: Aumento das dificuldades de trabalho dos servidores com deficiências	Operacional	24/02/2022	NAI	2	5	10	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	10	Gerenciável	Reduzir	Sim
248-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Elevadores obsoletos sem atendimento às normas de acessibilidade e de segurança (INSERIDO em 2023/2)	CA: falta de recursos financeiros	CO: Aumento no custo com contratos de manutenção de elevadores CO: Alto índice de indisponibilidade CO: Insegurança técnica CO: Falta de acessibilidade nas edificações	Operacional	03/11/2023	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	5	4	20	Inaceitável	1. Termo de Referência sendo atualizado	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	Tratar	Sim
249	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de diagnóstico do tipo de utilização dos espaços internos de cada edificação na Universidade (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: A ocupação dos espaços internos de cada edificação, bem como qualquer tipo de mudança, é deliberado apenas pelas decanias CA2: Decisão da utilização dos espaços físicos, em diversas situações, não possui viabilidade técnica por parte da Coordenadoria de Engenharia	CO1: Falta de dimensionamento sobre o espaço físico da Universidade CO2: Indefinição de como é utilizada a ocupação do espaço físico da Universidade CO2: Dificuldade de elaboração de projeto executivo de combate a incêndio e pânico	Operacional	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	3	3	9	Gerenciável	1. Mapeamento dos espaços físicos internos realizados pelas decanias	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
249-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de uma Diretoria de Infraestrutura no organograma da UNIRIO (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Após a extinção do Departamento de Engenharia e Manutenção (DEM) em 2004, a UNIRIO não criou um setor de infraestrutura que englobasse tanto as atividades de manutenção, quanto as atividades de projetos e obras, conforme todas as IFES possuem em seus organogramas	CO1: Coordenadoria de Engenharia não tem conhecimento sobre as intervenções que a empresa de manutenção predial executa nas instalações da UNIRIO CO2: Gestão da infraestrutura física da UNIRIO ineficiente, acarretando na precarização dos espaços físicos da instituição CO3: Fiscal do contrato de manutenção predial pode não ter subsídio técnico para gerenciar a empresa de manutenção predial CO4: Contrato com a empresa de manutenção predial não contém as especificações técnicas necessárias para realizar atividades conforme a UNIRIO precisa CO5: Precariedade na infraestrutura de todas as edificações CO6: Carência de informações concretas para subsidiar o planejamento do PCA para obras e serviços de arquitetura e engenharia CO7: Gestão de riscos referentes à infraestrutura atribuídos a setores que não tem atribuição técnica para tal, contribuindo para que estes eventos de riscos não sejam mitigados a contento.	Operacional	03/11/2023	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	5	4	20	Inaceitável	1. Coordenadoria de Engenharia realizou levantamento das necessidades 2. PROPLAN identificou IFES semelhantes à UNIRIO em quantitativo de número de alunos	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	Tratar	Sim
250	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para ampliação do Restaurante Escola	CA1: Orçamento insuficiente para ampliação do Restaurante Escola CA2: Contingenciamento das verbas para ampliação de espaços físicos	CO1: Aumento das filas para acesso ao Restaurante Escola CO2: Superlotação dos Restaurante Escola	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PRAE	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta(4); Muito alta(5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto(4); Muito alto(5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
251	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para ampliação do espaço físico da UNIRIO	CA1: Orçamento de capital insuficiente CA2: Contingenciamento das verbas para ampliação de espaços físicos CA3: Falta de emendas parlamentares destinadas à expansão	CO1: Setores com espaço reduzido para trabalho CO2: Insuficiência de espaço para a quantidade de alunos nas salas de aula	Operacional	24/02/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12 inciso VII & Art. 11, inciso II, & inciso I, alínea "a".	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
252	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de parcerias para ampliação de espaços físicos nos campi	CA1: Reputação da Universidade abalada devido a notícias negativas na mídia CA2: Baixa divulgação para busca de parceiros	CO1: Espaços físicos prejudicados nos campi CO2: Prejudicar novos projetos para a comunidade	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CRI	2	3	6	Gerenciável	1. Busca contínua de parceiros no sentido de ampliar os espaços físicos que contemplam as atividades da Instituição.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
253	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UNIRIO	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Prioridade orçamentária para áreas mais afetadas com os efeitos da pandemia da COVID19	CO1: Descumprimento do plano de instalação de câmeras em pontos estratégicos da Universidade CO2: Impossibilidade de acompanhamento de vigilância remota em pontos do campus	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. A contratação de empresa especializada em videomonitoramento por circuito fechado de tv (CFTV), visando otimizar o Orçamento de segurança patrimonial, pois possibilita a revisão do quantitativo de postos de trabalho.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
254	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Baixo número de projetos de extensão com a temática da sustentabilidade ambiental voltados para a resolução de problemas da própria Universidade ou do entorno	CA1: indisponibilidade de recursos orçamentários para essa finalidade CA2: problemas com a elaboração e execução dos editais CA3: baixa adesão aos editais existentes	CO1: Dificuldade de adequação da estrutura da UNIRIO a parâmetros alinhados à sustentabilidade ambiental CO2: Carência de instrumentos institucionais que viabilizem melhorias relacionadas à sustentabilidade ambiental CO3: Impossibilidade de execução dos projetos e ações previstos nos editais	Operacional	24/02/2022	PROEXC	5	1	5	Gerenciável	1. Monitoramento dos projetos de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	Aceitar	Não
255	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Poucas ações estruturais relacionadas à sustentabilidade ambiental	CA1: falta de recursos para instalação da COPESI e demais estruturas institucionais relacionadas à sustentabilidade CA2: falta de divulgação de projetos e ações voltadas à temática de sustentabilidade CA3: desinteresse da comunidade universitária em se envolver em ações de extensão voltadas à sustentabilidade ambiental	CO1: Redução de projetos de extensão que tenham em seu objeto a temática da sustentabilidade ambiental CO2: Desconhecimento da comunidade acadêmica e de potenciais voluntários a respeito desses projetos e ações CO3: Baixo envolvimento da comunidade acadêmica e de possíveis voluntários nesses projetos e ações por não estarem alinhados a seus interesses	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	3	2	6	Gerenciável	1. Monitoramento dos projetos de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
256	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Desconhecimento, por parte dos servidores, sobre a Política e o Plano de Logística Sustentável da UNIRIO	CA1: Inexistência de comunicações periódicas sobre o PLS CA2: Falta de aplicação do PLS nas unidades	CO1: Enfraquecimento do PLS CO2: Falta de aplicação dos objetivos do PLS	Comunicação / Informação	24/02/2022	COPESI	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
257	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS)	CA1: baixo comprometimento dos setores em atualizar e fornecer indicadores relacionados ao plano; CA2: falta de monitoramento do PLS; CA3: falta de apoio da Alta Administração em assegurar o cumprimento do PLS; CA4: Quantidade inadequada de servidores vinculados à COPESI	CO1: Perda de eficácia do Plano de Logística Sustentável; CO2: Perda de controle sobre a implementação do PLS na instituição; CO3: Perda de legitimidade do PLS nos diferentes setores da Universidade; CO4: impossibilidade de atender todas as demandas	Ambiental	24/02/2022	COPESI	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	Reduzir	Sim
258	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de atenção à sustentabilidade no gasto de materiais de expediente e de laboratórios	CA1: falta de capacitação sobre o uso consciente de materiais CA2: falta de conscientização ambiental	CO1: Mau uso dos materiais da UNIRIO pelos servidores TAEs e docentes	Ambiental	24/02/2022	COPESI	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
259	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Desperdício de materiais de expediente e de laboratórios	CA1: Compra de material inadequado e/ou expiração do prazo de validade	CO1: Mau uso dos materiais da UNIRIO pela Comunidade Acadêmica CO2: Aumento do custo de aquisição anual desses materiais, em decorrência do descarte com maior frequência CO3: Necessidade de novas compras	Ambiental	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	Ateste das Notas Fiscais/Faturas pelos requisitantes	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
260	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Descarte inapropriado dos resíduos gerados pela Universidade	CA1: falta de estrutura adequada de gerenciamento (abrigos, materiais de acondicionamento, EPIS) CA2: falta de estrutura operacional (recursos humanos) CA3: falta de locais apropriados e/ou de fácil acesso para o descarte CA4: falta de informação sobre o descarte apropriado de resíduos	CO1: resíduos armazenados em locais inapropriados, gerando risco de saúde e riscos ambientais. CO2: desvio de função na execução dos serviços, morosidade na execução dos serviços. CO3: resíduos descartados inadequadamente. CO4: impossibilidade de realizar o correto gerenciamento de cada tipo de resíduo gerado	Ambiental	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. O contrato administrativo em vigor, para coleta de resíduos sólidos, se mostra eficaz em todos aspectos esperados, permitindo a coleta, tratamento e descarte dos resíduos sólidos produzidos na UNIRIO; 2. Coleta de resíduos de serviço de saúde	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
261	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do custo relativo ao consumo de água (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: falta de conscientização sobre o uso inteligente da água por parte da comunidade acadêmica CA2: Vazamentos e pontos de perda no sistema hidráulico da Universidade CA3: Uso inapropriado e desregado da água	CO1: Aumento do desperdício de água CO2: Aumento da despesa com água e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	4	12	Indesejável	1. Durante o período de pandemia a empresa contratada para promover a manutenção predial preventiva e corretiva atuou na identificação de pontos de vazamentos hidráulicos, reparando todos os defeituosos e prevenindo agravamento de pontos identificados. 2. Contratação de empresa para impermeabilização de cisterna	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.	
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP x GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
262	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do custo relativo ao consumo de energia elétrica (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de manutenção preventiva e preditiva das instalações elétricas da Universidade, conforme normativas existentes; CA2: Uso inadequado e desregado de energia elétrica CA3: Aquisição de equipamentos de baixa eficiência energética	CO1: Aumento do risco de sobrecarga elétrica CO2: Risco de incêndio CO3: Aumento da despesa com energia e o desperdício de dinheiro público CO4: Aumento do desperdício de energia elétrica	Operacional	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	3	3	9	Gerenciável	1. Implantação de usinas fotovoltaicas.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
263	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento da fatura de telefone (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: falta de conscientização sobre o uso do telefone institucional por parte das unidades organizacionais	CO1: Uso inadequado e desregado dos telefones, aumentando desnecessariamente a despesa e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	3	9	Gerenciável	1. Abertura de processo para contratação de serviço VoIP.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
264	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do custo relativo ao consumo de gás natural canalizado (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: falta de revisões e manutenções periódicas das tubulações de gás e equipamentos CA2: Vazamentos e pontos de perda no sistema da Universidade CA3: Uso inadequado e desregado do gás natural canalizado	CO1: Aumento do desperdício de gás natural canalizado CO2: Aumento da despesa com gás natural canalizado e o desperdício de dinheiro público CO3: Risco de sinistro por acúmulo de gás	Operacional	24/02/2022	PROAD	1	2	2	Aceitável	1. A PROAD identificou pontos de gás que não eram necessários nos locais de instalação e promoveu a supressão destes, ocasionando aumento da segurança e minimizando riscos de acidentes.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
265	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Dificuldade de conservação e manutenção do patrimônio histórico e cultural	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de equipe especializada	CO1: Deterioração do patrimônio histórico e cultural	Operacional	24/02/2022	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	3	3	9	Gerenciável	1. Concernente à manutenção das instalações físicas em todos os campi da UNIRIO, o controle e fiscalização se mostra efetivo e eficaz. 2. Projetos de obras emergenciais na fachada do CLA e obras no Bloco A do CCJP em atendimento ao IRPH 3. Criação do Grupo de Estudos em Patrimônio e Memória Universitária (GEPAM)	FORTE	0,2	1,8	Aceitável	Aceitar	Não
265-A	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de laudo geológico sobre o terreno da UNIRIO que engloba parte do Morro da Babilônia (INSERIDO em 2023/2)	CA: Indefinição de atribuição de prioridades CA: Falta de Recursos financeiros	CO: Indefinição se existe algum risco latente de sinistro CO: Interdição de edificações	Operacional	03/11/2023	COORDENADORIA DE ENGENHARIA	2	4	8	Gerenciável	1. Processo para contratação do serviço em andamento (23102.001010/2023-14)	MEDIANO	0,6	4,8	Gerenciável	Reduzir	Sim
265-B	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Integridade física dos prédios do CLA (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Risco de desabamento de rocha do Morro da Babilônia	CO1: Interdição dos Prédios CO2: Interrupção das aulas por tempo indeterminado CO3: Integridade física da Comunidade do CLA	Operacional	19/10/2023	CLA	5	5	25	Inaceitável	1. Interdição do Prédio da Cenografia (Bloco 4) pela Defesa Civil da Prefeitura do Rio de Janeiro ;	FRACO	0,8	20	Inaceitável	Evitar	Sim
266	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Atraso no estudo de viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas	CA1: Servidores (pessoas) insuficientes para o estudo CA2: Demandas urgentes de outras áreas	CO1: Necessidade de gastos com equipamentos de armazenamento física de dados CO2: Armazenamento de dados próximo do limite	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	1	1	1	Aceitável	1. Equipamento em garantia.	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
267	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não criação de novas aplicações para atendimentos às áreas acadêmicas e administrativas	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Aumento excessivo do custo para renovação CA3: Número reduzido de servidores da equipe de desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de informações da DTIC	CO1: Demora no atendimento das demandas CO2: Dificuldade de obter indicadores gerenciais	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Contratação de consultoria externa especializada em Sistemas de Informação; 2. Contratação de terceirizados para atendimentos, solicitação de novos servidores concursados, Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
268	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Precariedade dos recursos informacionais online para a realização das atividades arquivísticas.	CA1: Equipamento de hardware e softwares desatualizados ou inoperantes.	CO1: Não digitalização do acervo de pesquisa. CO2: Não disponibilização digital de acervos científicos. CO3: Não cumprimento da Portaria MEC nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital e estabelece prazos para as IFES.	Tecnológico	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Solicitação de manutenção e reestruturação de equipamentos de hardware e software.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir	Sim	
269	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Ausência de rede de dados adequada para transmissão de sinal de wi-fi na UNIRIO.	CA1: Pontos de acesso à rede insuficientes nas unidades CA2: Orçamento insuficientes para a execução do serviço	CO1: áreas sem cobertura de internet no campus CO2: Sinal fraco ou inexistente de wi-fi em salas de aula e setores CO3: Atividades laborais prejudicadas	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Gestão de controle e gerenciamento de rede cabeada e WiFi; 2. Controle e suporte aos chamados associados a incidentes de rede pelo GLPI; 3. Levantamentos periódicos das necessidades de novos pontos de rede cabeada e sem fio.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não	
269-A	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não adesão por parte da comunidade acadêmica às novas tecnologias em vias de contratação (RNP) <i>(INSERIDO em 2023/2)</i>	CA1: Comunidade acadêmica utiliza ferramentas diversas e não padronizadas.	CO1: Dificuldade de gerenciar institucionalmente as ferramentas atualmente utilizadas CO2: Dificuldade dos discentes seguirem um padrão de acesso às aulas on line	Operacional	15/09/2023	CEAD	3	5	15	Indesejável	Inexistente pois ainda não existem as ferramentas	INEXISTENTE	1	15	Indesejável	Tratar	Sim	
269-B	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Parque tecnológico obsoleto (sobretudo computadores) <i>(INSERIDO em 2023/2)</i>	CA1: Computadores com mais de 10 anos de uso CA2: Não renovação das máquinas e equipamentos	CO1: Sistemas operacionais não conseguem ser atualizados, comprometendo, inclusive, a segurança CO2: comprometimento do trabalho dos servidores técnicos. CO2: Atraso na execução de determinadas demandas	Operacional	15/09/2023	CEAD	5	5	25	Inaceitável	Inexistente por não haver pedido de compra.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	Evitar	Sim	
270	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	CA1: Orçamento insuficiente CA2: Previsão de necessidade de equipamentos não foi realizada CA3: PDTC desatualizado e não vigente	CO1: Número insuficiente de equipamentos de informática aos servidores da Unirio CO2: Equipamentos obsoletos disponibilizados aos servidores da Unirio	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	DTIC	4	4	16	Indesejável	1. Monitoramento constante da infraestrutura de tecnologia (controle ciclo de vida das soluções); 2. Planejamento da vida útil do parque tecnológico; 3. Busca por bons fornecedores; 4. Modernização da estrutura de TI para melhora da qualidade do serviço e redução de custos de manutenção.	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	Reduzir	Sim	
271	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Licitação deserta para compra de equipamentos de informática segundo as especificações técnicas exigidas	CA1: Especificações técnicas excedentes dos equipamentos em relação às possibilidades ofertadas	CO1: Indisponibilidade para compras de equipamentos de informática aos servidores da Unirio CO2: Morosidade na compra de equipamentos de informática aos servidores da Unirio	Operacional	24/02/2022	PROAD	2	4	8	Gerenciável	1. A atuação desta PROAD está restrita à levar a efeito o que fora solicitado pelo requisitante, cabendo a este verificar as especificações técnicas exigidas o que pode restringir a competitividade do certame. Tratando-se de critérios técnicos, fuge à competência da PROAD atuar neste mister; 2. Orientação efetiva da PROAD aos requisitantes quanto à vedação do direcionamento de marcas.	FORTE	0,2	1,6	Aceitável	Aceitar	Não	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
272	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Morosidade na implantação do diploma digital de pós-graduação e Acervo Acadêmico digital na Universidade. (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Falta da preservação de documentos por meio de um ambiente controlado - um repositório arquivístico digital confiável. CA2: Ausência de participação do AC na implantação do diploma digital. CA3: Falta de um SIGAD na instituição.	CO1: Perda do diploma. CO2: Demora na determinação de procedimentos para a preservação de documentos arquivísticos digitais. CO3: Demora na produção de um ambiente confiável para a preservação de documentos arquivísticos. CO4: Não cumprimento da Portaria MEC nº 360/2022. CO5: Lentidão no acesso e recuperação das informações acadêmicas.	Operacional	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Foi implantado o diploma digital em março de 2023. 2. Instrução Normativa PROGRAD nº 001, de 28 de março de 2023 (referente aos diplomas de graduação emitidos no formato digital)	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
273	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Baixa receptividade dos usuários aos softwares livres	CA1: Falta de conhecimento sobre os softwares livres CA2: Falta de capacitação aos servidores sobre os softwares livres	CO1: Compra de licença de softwares consagrados, aumentando despesas orçamentárias CO2: Demora na resolução da demanda	Operacional	24/02/2022	DTIC	3	1	3	Aceitável	1. São apresentadas outras opções de utilização de softwares para os usuários executarem as suas atividades.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
274	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Dificuldade de integração entre os sistemas da UNIRIO e do Governo Federal	CA1: Linguagem incompatível entre os sistemas CA2: Falta de ações do Governo para permitir a integração entre sistemas	CO1: Retrabalho para o registro de operações em ambos os sistemas CO2: Impossibilidade de mudanças nos relatórios gerados pelos sistemas estruturantes do Governo	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Tecnológica: adequado conhecimento dos sistemas legados; 2. Organizacional: apoio da alta administração e presença de consultoria externa; 3. Humana: equipe balanceada e capacitada.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	Aceitar	Não
275	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Exclusão digital de membros da comunidade	CA1: falta de acesso por parte dos estudantes a computadores. CA2: falta de habilidade no uso de computadores e softwares CA3: falta de cursos que desenvolvam competências digitais e informacionais para comunidade universitária	CO1: falta de acesso aos serviços prestados CO2: falta de comunicação entre a UNIRIO e membros da comunidade CO3: baixa ou ausência de participação em ações da Universidade CO 4: baixa ou ausência de representação de alguns grupos da comunidade nas ações participativas e consultivas da comunidade	Comunicação / informação	24/02/2022	DTIC	2	2	4	Aceitável	1. Democratização do acesso à Rede da UNIRIO; 2. Oferta de equipamentos com ferramentas de trabalho e acesso à internet.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
276	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao usuário no GLPI	CA1: Afastamento dos servidores lotados no setor de TIC CA2: Pedidos de exoneração pelos servidores lotados no setor de TIC	CO1: Prejudicar o atendimento ao usuário do GLPI CO2: Prejudicar o andamento do trabalho ao setor requisitante, devido à demora no atendimento ao pedido do GLPI	Operacional	24/02/2022	DTIC	4	4	16	Indesejável	1. Contratação de terceirizados para os atendimentos; 2. Solicitação de novos servidores concursados; 3. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	Reduzir	Sim
277	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não implantação de novos desktops, notebooks, mesas digitalizadoras e computadores de laboratório	CA1: Falta de verba para a aquisição dos equipamentos. CA2: Falta de pessoal técnico para a instalação e configuração dos equipamentos.	CO1: prejuízo às atividades acadêmicas, presenciais ou remotas. CO2: prejuízo para a aprendizagem nas disciplinas que demandam laboratório de informática. CO3: diminuição da eficiência nas atividades administrativas. CO4: prejuízo para as atividades de pesquisa do CCET que demandam muito poder computacional.	Operacional	15/03/2022	CCET	4	5	20	Inaceitável	1. Atuação do Núcleo de TI do CCET na verificação da precariedade dos equipamentos, na elaboração de documentos de oficialização de demandas de TI e na instalação e configuração de novos equipamentos.	FRACO	0,8	16	Indesejável	Tratar	Sim

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS									AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
									Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA	
278	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Alto impacto da obsolescência tecnológica e às demandas organizacionais em meio digital (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Limitação orçamentária.	CO1: Número insuficiente de equipamentos. CO2: Equipamentos inadequados. CO3: Comprometimento do trabalho arquivístico no âmbito digital.	Operacional	14/03/2022	AC	4	4	16	Indesejável	1. Solicitação de hardware para as unidades de arquivo e protocolo; 2. Solicitação de treinamento para uso correto dos equipamentos de digitalização nas unidades; 3. Busca de orientação técnica para solicitação de material. 4. Foram transferidos para as UAPs alguns computadores que estavam no AC.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim	
279	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Pouca confiabilidade nos dados referentes a pedidos e execução de movimentação	CA1: Departamentos não informaram a necessidade de docentes CA2: Falta de preenchimento da planilha de necessidade de servidores pelos diversos setores da UNIRIO CA3: Morosidade no processo de movimentação interna CA4: Problemas no fluxo de comunicação	CO1: Falhas no dimensionamento de servidores da Universidade CO2: Recorrência de concursos para professor substituto	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Planilha de movimentação (remoção)	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	Aceitar	Não	
279-A	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Não automatização da contagem de tempo do estágio probatório dos Técnico-Administrativos (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Falta de alimentação dos sistemas de pessoal com informações que calculem e apresentem os períodos considerados de efetivo exercício e de suspensão do estágio probatório (conforme as NTs vigentes sobre o assunto)	CO1: SIAPE apresenta a condição de efetivo no sistema após decorridos 3 anos de ingresso do servidor, independente das suspensões ocorridas durante o período CO2: A identificação dos tempos corretos de preenchimento das avaliações de estágio probatório dependem de inúmeras conferências e cálculos para cada caso individualmente	Operacional	02/10/2023	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Consultas ao SIAPE e SIGAC para conferência de afastamentos de cada TAE, controles por planilhas e cálculos dos períodos avaliativos considerando conclusão do estágio probatório em 36 meses	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim	
279-B	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Alto número de ações judiciais em concursos públicos (INSERIDO em 2023/2)	CA1: Promulgação da L. N. MGI Nº 23, DE 25/07/2023 CA2: Inutilização dos atos administrativos decorrentes dos concursos docentes, por descumprimento da Legislação em vigor e/ou da Resolução Interna em vigor.	CO1. Desalinhamento da Resolução SCS Nº 5.670/2023, que dispõe sobre o Concurso Docente da UNIRIO, com a Legislação Federal sobre o tema. CO2: Edital de Concurso Docente está sendo adaptado para corresponder à nova legislação, ficando em discordância com a Resolução interna.	Legal	28/09/2023	PROGEPE	5	3	15	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	15	Indesejável	Tratar	Sim	
280	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Atraso na aprovação da Resolução sobre Estágio Probatório e avaliação de desempenho	CA1: Demandas urgentes de outras matérias para a PROGEPE CA2: Falta de consenso sobre a proposta de Resolução	CO1: Falta de critérios para composição da avaliação de desempenho dos servidores CO2: Indefinição sobre como realizar as avaliações do estágio probatório e de desempenho	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Minuta de resolução de estágio probatório; 2. Publicação da Instrução Normativa PROGEPE 01 de 14/06/2023 com previsão de posterior encaminhamento para transformação em Resolução; 3. Revisão do texto da OS de Avaliação de Desempenho Anual considerando inclusão de procedimentos para recursos sobre o resultado da avaliação	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim	
281	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Ausência de estudos sobre a força de trabalho setorial	CA1: Desinteresse da unidade organizacional CA2: Baixo retorno das unidades respondentes a respeito de suas necessidades de força de trabalho	CO1: Desconhecimento sobre as necessidades de força de trabalho por unidade organizacional CO2: Informações pouco representativas para avaliação da melhoria do trabalho desenvolvido	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	2	3	6	Gerenciável	1. Preenchimento anual do quadro fixo do módulo PTA (Posto de trabalho e Aprendizagem do MEC); 2. Registros das demandas das unidades em um banco de dados interno do SPMF.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não	
282	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Ausência de levantamento de servidores que trabalham ou possuem competências com ferramentas EAD (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Falta de ferramentas para coleta das informações CA2: Levantamento não realizado	CO1: Desconhecer potenciais habilidades dos servidores com ferramentas EaD CO2: Desconsiderar oportunidades de uso de ferramentas EaD com os servidores	Comunicação / Informação	24/02/2022	CEAD	3	3	9	Gerenciável	1. Reuniões periódicas; 2. Relatórios de ações.	FORTE	0,2	1,8	Aceitável	Aceitar	Não	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
283	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro técnico-administrativos	CA1: Não liberação de vagas / concursos de provimento pelo Governo Federal CA2: Plano de Carreira dos servidores pouco atrativo	CO1: Maior possibilidade de ocorrência de acidentes em ambientes de trabalho CO2: Códigos de vaga livres por um longo período de tempo, impactando diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; CO3: Defasagem no quadro técnico-administrativo, sobrecarregando os profissionais em atividade na instituição; CO4: Dificuldade em aprovar o afastamento/licença de técnicos para capacitação/qualificação;	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	5	20	Inaceitável	1. Quadro de vagas desocupadas; 2. Preenchimento anual do PTA.	FRACO	0,8	16	Indesejável	Tratar	Sim
284	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	CA1: Não cumprimento pelo MEC da pactuação de redistribuição de códigos de vaga à UNIRIO; CA2: Necessidade de autorização do Governo Federal para realização de concurso público (Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019); CA3: Revogação dos Decretos que dispõem sobre a constituição do Banco de Equivalentes do Magistério Superior (Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Decreto nº 7312, de 22 de setembro de 2010); CA4: Falta de disponibilidade orçamentária para provimentos de vagas; CA5: Falta de disponibilidade orçamentária para contratação de professores substitutos; CA6: Alteração/revogação da Lei nº 8745, de 09 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação temporária (substitutos);	CO1: Descumprimento das normas de segurança em ambientes de trabalho CO2: Não há redução de acidentes em ambientes de trabalho CO1: Prejuízo/impossibilidade na implantação / continuidade / consolidação dos cursos diretamente envolvidos na pactuação; CO2: Códigos de vaga livres por um longo período de tempo, impactando diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; CO3: Defasagem no quadro docente, sobrecarregando os docentes em atividade na instituição; CO4: Dificuldade em aprovar o afastamento/licença de docentes para capacitação/formação; CO5: Dificuldade de atendimento às disciplinas optativas e até obrigatórias dos Cursos, podendo ocasionar o cancelamento de disciplinas.	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	3	5	15	Indesejável	1. Planilha de Vacâncias, em relação à manutenção, a PROGEPE é demandada pelos departamentos, realizando o levantamento de vagas desocupadas, e em relação à ampliação, a PROGEPE não tem ingerência sobre o evento, apenas repassa a solicitação de novas vagas anualmente ao MEC.	INEXISTENTE	1	15	Indesejável	Tratar	Sim
285	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso na implantação dos dados orçamentários no SIE (ALTERADO a partir de 2023/2)	CA1: Alta demanda de sistemas na DTIC CA2: Ausência de pessoal para implantação dos dados orçamentários e financeiros	CO1: Dificuldade de acompanhamento dos gastos institucionais anuais CO2: Dificuldade em controlar recursos descentralizados de forma eficiente	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	3	15	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	15	Indesejável	Tratar	Sim
286	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de aprovação do QDD no CONSUNI (EXCLUSÃO A PARTIR DE 2023/2)	CA1: Desconhecimento pelos Conselheiros do CONSUNI de como é montado o QDD	CO1: Dificuldade na utilização dos recursos financeiros	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	1	3	3	Aceitável	1. Comissão Permanente de Elaboração do QDD UNIRIO; 2. Controle da normatização relacionada é feito pela Diretoria de Orçamento e Pró-Reitoria de Administração; 3. Toda Comissão é obrigada a assinar o QDD. 4. Designar novos integrantes para a comissão permanente do QDD	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
287	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Impacto na matriz orçamentária para pesquisa	CA1: Descumprimento dos requisitos definidos pelo MEC na matriz orçamentária CA2: Redução orçamentária pelo MEC	CO1: Risco de interromper o desenvolvimento de atividades de pesquisa, de pós-graduação e de inovação	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPGPI	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	Evitar	Sim
288	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade para divulgar informações sobre o uso dos recursos financeiros (PROAPI) dos Programas de Pós- Graduação	CA1: Falta de informações sobre a necessidade de transparência para os Programas de Pós-Graduação CA2: Servidores não capacitados para o fortalecimento da transparência nos Programas de Pós-Graduação	CO1: Falta de transparência referente ao uso de recursos pelas Unidades	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	1	4	4	Aceitável	1. Divulgação periódica do fluxo orçamentário.	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25);	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
289	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC às Universidades	CA1: Crise econômico-financeira no país CA2: Decisão discricionária no MEC.	CO1: Precisar escolher entre as prioridades para pagamento CO2: Redução nos contratos. CO3: Redução nas assistências estudantis CO4: Atraso no pagamento de fornecedores CO5: Limitação e/ou descontinuidade de atividades	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	Evitar	Sim
290	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso ou equívoco na contabilização dos fatos contábeis	CA1: Alta demanda de trabalho com ausência de servidores CA2: Falhas nos sistemas computacionais	CO1: Desconhecimento da situação financeira e econômica da Universidade	Operacional	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	1. A Diretoria Financeira (DF) atua neste sentido, mantendo o bom funcionamento de seus setores. Em atenção ao princípio contábil da oportunidade, a DF estabelece como parte de sua rotina: (1) efetuar as análises contábeis dos documentos fiscais recebidos no prazo máximo de 24 horas e, caso não haja algum impedimento, a contabilização é efetuada neste mesmo prazo. Caso o fluxo de recebimento de documentos fiscais seja maior do que o normal, faz-se uma análise com base na urgência e emergência do procedimento demandado. (2) Antes de efetuar as execuções contábeis e financeiras, a Divisão de Execução Contábil e Financeira analisa e confere os documentos hábeis utilizados para a contabilização, com o registro feito pelo contabilista, além de conferência periódica e amostral, pelo contador chefe dos registros efetuados. 2. Na Gerência de Controle Contábil e Financeira há também a conferência antes do pagamento pela Divisão de Execução Contábil e Financeira.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não
291	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso ou equívoco das informações de licitação EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Planejamento fragilizado na origem da demanda para geração do processo licitatório CA2: Falhas/ equívocos na fase interna do processo identificadas na fase de execução da licitação CA3: Problemas operacionais na base do sistema governamental para fins de processamento da licitação CA4: Consolidação tardia dos dados referentes às licitações	CO1: Impossibilidade de acompanhar a economia gerada a partir dos processos licitatórios CO2: Comprometimento na divulgação dos dados perante a sociedade CO3: Possíveis transtornos na avaliação e/ou elaboração de ações estratégicas/orçamentárias	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. As compras e contratações feitas na UNIRIO são promovidas e divulgadas no portal de compras do Governo Federal, garantindo a máxima publicidade de todos os atos administrativos com posterior consolidação das informações no Portal da Transparência.	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
292	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado à realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	CA1: Incerteza orçamentária da UNIRIO. CA2: Pouca participação em eventos internacionais para a captação de recursos. CA3: Locação orçamentária insuficiente para a internacionalização	CO1: Dificuldades financeiras para execução de atividades de internacionalização	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CRI	4	4	16	Indesejável	1. Sensibilizar a Reitoria no sentido de aumentar o orçamento votado para a internacionalização da UNIRIO	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	Tratar	Sim
293	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Escassez de recursos para cultura e arte	CA1: Limitação Orçamentária Federal CA2: Inexistência de editais para captação de recursos	CO1: Interrupção dos investimentos para fortalecimento da cultura e arte na Universidade	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento e divulgação de editais de incentivo a atividades culturais, artísticas e de esporte para tentar conseguir recursos financeiros de instituições públicas e privadas.	FORTE	0,2	2	Aceitável	Aceitar	Não
294	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Escassez de recursos para investimentos	CA1: Limitação Orçamentária Federal CA2: Inexistência de editais para captação de recursos	CO1: Impedimento para expansão da infraestrutura	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	3	4	12	Indesejável	1. A busca por recursos para custeio e investimento é fundamental para o bom funcionamento institucional. 2. Concursos e editais para financiamento de infraestrutura como Finep, Capes, CNPq etc.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	Reduzir	Sim
295	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso na regulamentação de recebimentos de receitas	CA1: Falta de minuta de regulamento para o recebimento de receita CA2: Proposta não discutida no CONSUNI	CO1: Impossibilidade de arrecadação própria por meio	Legal	24/02/2022	PROAD	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não
296	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de obter Emendas Parlamentares EXCLUSÃO A PARTIR DE 2023/2)	CA1: Falta de alinhamento com deputados CA2: Falta de apresentação de projetos e necessidades da UNIRIO	CO1: Redução do recebimento de orçamento para despesas discricionárias	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	2	2	4	Aceitável	1. Alinhamento com parlamentares com boa visão voltada para a Academia.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
297	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de execução do orçamento	CA1: Contingenciamento MEC sem a liberação total do orçamento previsto na LOA	CO1: Escassez do financeiro para despesas discricionárias	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	1. Processo de empenho ocorre regularmente conforme a demanda	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	Aceitar	Não

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito alta (5)	Impacto: Muito baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito alto (5)	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	Risco: Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	Avaliação: Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Respostas: Aceitar; Reduzir; Tratar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na planilha Respostas a Riscos.
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	GP	GI	Nível RI (GP X GI)	Avaliação do RI	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	NÍVEL DE CONTROLE	AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)	Nível RR (GP x GI x AC)	Avaliação do RR	RESPOSTA AO RISCO	PLANO DE RESPOSTA
298	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UNIRIO (EXCLUSÃO a partir de 2023/2)	CA1: Dificuldade para colocar a discussão em pauta no CONSUNI CA2: Indefinição sobre os requisitos para a regulamentação sobre o recebimento de doação pela UNIRIO CA3: Impossibilidade legal	CO1: Impossibilidade de recebimento de doações de entidades e pessoas externas	Legal	24/02/2022	PROAD	2	2	4	Aceitável	1. Atendimento à legislação vigente que dispõe sobre o assunto, apesar de a regulamentação de doações não estar normatizada internamente.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	Aceitar	Não